ANNO LXIX — DOMINGO 5 DE FEVEREIRO DE 1893 — NUMERO 29

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1893

Drs. Ayres de Albuquerque Gama, Esequiel Franco de Sá, Cicero Peregrino da Silva e João Baptista Regueira Costa, reitor e vice reitores do Instituto Benjamin Constant pedindo para serem dispensados dos emolumentos cobrados pelas respectivas repartições, visto que esses cargos são meras commissões—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bernardino de Arruda Senna, sentenciado—Providenciado.

Companhia Pernambucana de Navegação pedindo pagamento de duas contas, uma na importancia de 264$500 e outra na de 201$600.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Carlos Ferreira da Silva pedindo 6 mezes de licença—Informe o Juiz de direito do municipio de Bom Jardim, declarando si o companheiro do peticionario póde accumular o officio sem prejuizo para o serviço publico.

Ernesto da Silva Miranda—Deferido, por portaria de hoje.

Gustavo Joaquim de Mello, sentenciado.—Providenciado.

Jacob Bezerra Cavalcanti, carcereiro da cadeia de Buique, pedindo pagamento de vencimentos—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel João Nasareno Carneiro Campello pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos do municipio da capital—Sellem os documentos.

José Carlos de Souza Lobo pedindo para ser provido n'um dos officios de justiça que se acham vagos.—Informe, com urgencia, o Dr. Juiz de orphãos do municipio do Recife.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do municipio de Jaboatão, pedindo remoção para o da capital.—Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça para informar.

João Goston pedindo para ser provido no officio de escrivão de orphãos do municipio da capital—Informe o Dr. Juiz de Direito de orphãos do municipio do Recife.

Luiz Hermann Filho pedindo o theatro Santa Isabel para dar alguns espectaculos de prestidigitação—Informe, com urgencia, a inspectoria do Theatro Santa Isabel.

Liberata Leopoldina Vital, professora publica, pedindo transferencia—Informe o director da Instrucção Publica.

Pedro Pereira de Souza Lemos—A vista do artigo unico da lei n. 1705, de 1.º de Julho de 1892, nomeio o peticionario para o lugar de lente substituto de historia e Geographia do instituto.

Trajano Felippe Nery de Bacellar—Deferido por portaria de hoje.

Virissimo Toledo pedindo auxilio do governo para publicação de um almanack.—Requeira ao Congresso do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 26—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que foi hontem recolhido á Casa de Detenção apenas o individuo de nome João José Curio, preso á minha ordem, por disturbios.

Em data de hontem falleceu na Casa de Detenção o detento Manoel Pedro do Nascimento, sendo a morte devida a uma syncope—conforme declara o respectivo administrador.

Por officio de hontem datado communicou me o subdelegado da Bôa-Viagem que no dia 2 do corrente, o trem da estrada de ferro de S. Francisco, que partio d'aquella estação ás 7 e meia horas da tarde alcançou na ponte denominada Mascarenhas, a um individuo de côr parda, o qual representava ter quarenta annos, ficando completamente esmagado de modo a não se poder conhecer a identidade do mesmo.

A referida autoridade depois de proceder á necessaria vistoria fez inhumar o cadaver do infeliz e prosegue nas demais deligencias afim de verificar-se a identidade de pessôa.

O commandante da deligencia do Corpo de Policia Regional, estacionado em Palmares communicou me em data de 2 do corrente, que capturou no logar Canhotinho do mesmo districto o criminoso Vicente Rocha, pronunciado no art. 294 do Codigo Criminal no termo de Alagôa do Monteiro do Estado da Parahyba, como complice ou autor do assassinato do infeliz José Rodrigues, morador n'aquelle termo, o qual fazia parte do grupo que infesta aquelles paragens dirigido pelo celebre José Alves.

Communicou me o juiz do 1.º districto de Garanhuns que no dia 30 do mez passado o individuo de nome Benevenuto Dias, disparou uma espingarda em João Vicente da Silva, residente no sitio—Riacho Secco d'aquelle municipio—ficando o mesmo Silva mortalmente ferido.

O referido juiz fez seguir uma força em perseguição do criminoso e prosegue as demais deligencias legaes.

Pelo subdelegado do 2.º districto de Gamelleira foi me communicado que devido ao descarrilhamento de um dos wagons da locomotiva da Usina Ribeirão, foi a ferido Trajano José de Souza e gravemente o foguista Joaquim de Paula que foi recolhido ao hospital Pedro II.

Das deligencias a que procedeu a mesma autoridade, verificou-se ter sido o facto todo casual.

Ao delegado do municipio de Ipojuca officiei chamando a sua attenção para a denuncia dada ao jornal «A Provincia» ácerca de um assassinato que se diz ter sido praticado em terras do engenho Sibiró da Matta, denuncia que vem publicada nas—Varias—do referido jornal em a sua edição de 2 do corrente.

Ao Dr. promotor publico do mesmo municipio officiei nesse sentido.

Nesta data recommendo ao delegado de Iguarassú que proponha, com a possivel brevidade, pessoa idonea para subdelegado do districto de Itamaracá, attentas as accusações que pesam sobre o actual subdelegado, accusações que, segundo informações fidedignas, são procedentes.

Com relação a local, inserta na gasetilha do «Jornal do Recife» de hoje, sob a epygraphe «máos tratos na Detenção», acaba de informar me o respectivo administrador que tendo sido recolhido no dia 28 de Janeiro findo o subdito hespanhol Domingos Garcia Perez, a ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, por disturbios, no dia seguinte foi com outros tirado pelo chefe do quarto para o serviço da fachina do estabelecimento, ao que se recusou injuriando ao empregado, pelo que foi recolhido a cellula, não tendo sido, porém, espancado a murro, como informou o mesmo jornal.

Entretanto procedo a outras syndicancias para perfeito conhecimento do facto.

A respeito dos espancamentos havidos em Santo Amaro o respectivo subdelegado dirigio-me o seguinte officio:

Subdelegacia do 2.º districto da Bôa-Vista em 4 de Fevereiro de 1893.

«Illm. Sr.—No dia 2 do corrente, ás 8 horas da noute, na casa n. 3 á linha do Limoeiro, travaram se de razões, João Julio e Antonio Regis de Oliveira ferindo-se em seguida mutuamente.

Achando-se nas proximidades uma patrulha do corpo de policia e ouvindo a algazarra n'aquella casa, para lá se dirigio e prendeu áquelles individuos.

Desde a hora em que foi effectuada a prisão, até certa distancia, a referida patrulha espancou barbaramente o individuo João Julio que estava embriagado e se mais não foi este espancado, deve-o aos constantes pedidos da praça do corpo regional de nome Manoel de Souza Leão, destacada neste districto, a qual teve a cautella de trazer o preso Antonio Regis, afim de evitar que fosse tambem espancado; mesmo assim uma das praças da patrulha o espancou, é verdade que pouco.

Fiz vistoriar ambos os presos; e para que factos como este, não se reproduzam com grande indignação dos que os testemunham, rogo a V. S. que se digne dar as necessarias providencias em ordem a que sejam presos os seus autores, todos praças do corpo de policia e componentes da patrulha que rondou este districto na noite de 2 do corrente.

Ainda nessa noite deu-se o seguinte horroroso facto praticado igualmente por uma praça do corpo de policia:

Lauriano da Costa Miranda, caboclo, musculoso, estava em sua casa nos Côqueirinhos, quando teve necessidade de repellir a uns menores que defronte faziam grande algazarra, dizendo-lhes que elles assim procediam por culpa de seus pais.

Uma praça de policia de nome Antonio, que parece, fazia parte da patrulha de que acima fallo, e que desta se distanciou, sahio de uma casa nas immediações, de espada em punho, aggredio a Lauriano, dando-lhe differentes golpes.

Chegando o facto ao meu conhecimento para lá me dirigi, fiz interrogar o offendido e hontem mandei vistorial-o pelos medicos da policia, os quaes encontraram os seguintes ferimentos: na região mastoidiana uma ferida contusa de 3 centimetros de extensão interessando quasi toda a espessura do couro cabelludo; na região parotidiana e supra hyoidiana uma ferida incisa de cinco centimetros de extensão e uma grande contusão dos tecidos neste ponto.

Sobre ambos os factos procedo na forma da forma da lei e como aquelle, chamo para este a attenção de V. S. solicitando as providencias, afim de ser presa a referida praça.

Saúde e fraternidade.—Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno questor do Estado.—O subdelegado, *João Caetano de Medeiros*.»

São estes, sem duvida, os espancamentos a que ultimamente tem se referido o *Commercio de Pernambuco*, sendo que pelo officio transcripto vereis ter sido aquella redacção mal informada sobre o procedimento da autoridade local, cumprindo-me ainda ponderar-vos que nesta data me dirijo ao commandante do corpo de policia, para os devidos fins.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1893

Dr. José Diniz Barretto, Paulino de Oliveira Maia, Manoel Joaquim Ribeiro da Costa, Borel & C., Antonio Luiz Teixeira Elias e outros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Tobias Cesar de Andrade.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer a competente nota.

Manoel Gomes de Mattos.—Certifique-se pelo secretario deste Thesouro.

Joaquim Vieira da Rocha.—Volte a Recebedoria para declarar qual o lançador que fez a collecta em questão.

Isabella Juberco.—Volte a Recebedoria para verificar desde quando está aberto o Restaurant de que se trata, e se este pertence ao peticionario.

Fielden Brothers.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão.—Informe o Sr. Dr. contador.

Arthur & Desiderio.—Haja vista o Sr Dr. procurador fiscal.

Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva e Manoel Pereira da Silva.—Certifique se.

Maria Dantas da Silva Duarte, Carolina Maria de Almeida Nogueira e José Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Estivemos em crise ministerial.

O governo no dia 20 de Janeiro pedio demissão, desgostoso pela opposição formal que em todo o reino tem tido a proposta do ministro da fazenda.

El rei não aceitou o pedido, entretanto o ministerio declarou só continuar, se as cortes aceitassem a moção de confiança que seria proposta no dia seguinte.

Esta foi effectivamente apresentada.

Acreditava se que difficilmente poderia o governo levantar na camara a maioria, para suffragar a moção. Mas foi isso presupção que não realisou-se, pois foi approvada mesma moção, manifestando se ainda a esperança de que seja resolvido o accordo com os credores da divida externa.

Os jornaes applaudiram com satisfação o voto da camara dos deputados, approvando por 107 votos contra 40 a conducta do governo em relação ao arranjo firmado com esses credores.

No entretanto, ha quem diga que a moção assim votada, teve por motivo a necessidade impreterivel de regular as questões suscitadas com os credores estrangeiros.

Essa moção, votada com restricções, acrescentam, leva a crer que a crise foi simplesmente adiada por pouco tempo e que o ministerio cahirá em breve.

—Antes da abertura das cortes o governo tinha decretado estas medidas:

Pelo ministerio da fazenda extingue-se a repartição do gabinete e a classe dos praticantes; transfere da direcção geral da divida publica para a caixa dos depositos o serviço de desamortisação; substitue se a direcção geral das alfandegas e contribuições indirectas por uma direcção com organisação especial, chamada «direcção superior dos serviços aduaneiros e contribuições indirectas», extingue-se o lugar de director geral da alfandega; supprimem-se os lugares de administradores de alfandegas, de chefes de serviço e de chefes e sub chefes de districto maritimo; fazem-se reducções no pessoal e respectivo vencimento, acaba se com gratificações e cria-se, sem remunerações, tribunaes de contencioso nas alfandegas de Lisboa e Porto, ampliam-se os serviços das caixas de depositos e economia portugueza, modificam-se os quadros das repartições de fazenda.

Pelo ministerio do reino faz-se nas secretarias das camaras legislativas uma economia de 13 214$.

Pelo ministerio da guerra restabelecem se as remissões do serviço militar pela taxa de 180$.

Foram abolidos os exames de admissão aos lyceus e substituidos pelo exame de instrucção primaria, nas cidades mais proximas das localidades dos examidandos.

Dois decretos foram publicados, relativos á reorganização dos quadros municipaes, fazendo-se com a Camara de Lisboa uma economia de 55:446$100 e uma de 3:270$250 com a do Porto.

Todas estas disposições foram tomadas, como dissemos, antes da parlamento aberto.

A's côrtes tenciona o presidente do conselho e ministro da fazenda apresentar em primeiro logar o projecto de regulamentação da divida externa, e seguidamente, serão apresentadas as medidas de fazenda ao parlamento.

Para ellas convergia a attenção de todos, por affectarem directamente tambem a todos; e assim os progressistas combatiam energicamente o governo, e uma parte importante do partido regenerador parecia ter resolvido hostilisal-o, estando á frente desse grupo o Sr. Hintz Ribeiro.

O «Tempo,» em referencia aos sacrificios que todos devem fazer para que se mate de vez o «deficit» e a especie desses sacrificios observa:

«Não conhecemos as propostas de fazenda do governo, não sabemos que especie de sacrificios elle julga necessarios para vencer a crise financeira; mas o que nós sabemos e todos comprehendem, é que não bastam os que já estão feitos, embora pesados, mas o que nós podemos affirmar é que o governo não pedirá sacrificios desnecessarios ao equilibrio orçamental, nem os precisa para despezas que não sejam strictamente indispensaveis.

A isso acrescenta o «Economista» censurando os exageros da opinião referente á situação financeira:

«Bem sabemos que dentro de poucos dias os projectos financeiros do governo serão conhecidos, mas nem por isso deixam de produzir desastrado effeito os boatos falsos, as noticias de providencias que ninguem pensou em adoptar, e sobretudo o exagero da situação financeira, fazendo-se crer que, a despeito dos sacrificios já feitos, tudo está no mesmo estado, se é que não se aggravou.

Na conjunctura actual todos precisamos de serenidade de espirito, de animo desapaixonado e de maior prudencia e bom senso.

E por ultimo o alludido «Tempo» accentua, classificando de especulação partidaria, o facto de um jornal republicano se insurgir contra a necessidade dos sacrificios para estabelecer o equilibrio orçamentario:

«Parece incrivel que haja alguem que se insurja neste momento contra a imperiosa necessidade de restabelecer o credito nacional, e de prover de prompto ao indispensavel equilibrio entre as receitas e as despezas!

Os que teem alguma cousa a perder, os que estão fóra das ambições insoffridas dos partidos e da desorientação das facções jacobinas, examinando desapaixonadamente a situação em que nos encontramos, hão de dar força ao governo no seu justo empenho de cumprir um dever de alta significação civica, e hão de acompanhal o na ardua tarefa, que elle se propoz, arcando com difficuldades que não creou e desfazendo os attrictos que possam apparecer no caminho da ordem, da legalidade e das conveniencias publicas»!

Ora, o governo submettendo á camara o decreto de 13 de Junho sobre a divida externa para a ractificação, declarou que modificações ou additamentos poderiam ser feitos na commissão.

O presidente do concelho explica o seu pensamento, lendo relatorios financeiros e propostas para occorrer ao «deficit» de 5 000 contos, que se apura mesmo depois de reduzidos os encargos da divida pelo alludido decreto, por causa do desfalque das receitas calculadas aos orçamentos de previsão.

O governo faz reducções nos encargos da divida fluctuante e nos serviços publicos da importancia approximada de 2.000 contos e reforma, os impostos directos e indirectos, sello e registro de modo a obter recursos não inferiores a 3000 contos, ficando assim assegurado o pagamento do terço do coupon da divida externa.

O accordo feito com o banco de Portugal, representa, nos encargos da divida fluctuante, uma economia de mais de 900 contos de réis fortes; e falla se tambem em uma operação financeira muito vantajosa, tendo por base a venda das obrigações dos tabacos, que estão em poder do governo.

E' pois, o resultado pratico desse novo convenio será sem duvida de muita utilidade para o Estado e ao mesmo tempo de grande vantagem para o banco, porque conserva as condições de segurança, de garantia e de consolidação dos seus valores, o que é indispensavel para o credito da nota e é neste momento base essencial do credito publico.

Deste modo o governo fica nas condições de satisfazer a todos os seus encargos mais instantes, emquanto as suas medidas de fazenda não teem tempo de produzir os respectivos resultados, e não carece de recorrer a emprestimos onerosos, principalmente fora do paiz.

O convenio com o Banco de Portugal, cuja circulação o ministro da fazenda acaba de propor seja elevada a 72 000:000$000 de duas notas, traduz a eliminação no orçamento da somma avultada e que muito pesa na debellação do *deficit*.

Digam, pois, o que quizerem, os antagonistas do presidente do conselho; esta é a situação financeira do paiz, e não se lhe póde negar o bom desejo de alligeiral-a.

Deve-se e é preciso pagar: é o caso da cigarra e da formiga, pois vê-se que cantamos de mais, como disse-o um jornal lisbonense, que pensa cumprir á nação compenetrar se e o que deve ao seu passado pelas tradições honrosas que sempre manteve, e pensar no futuro que só póde ser negro e cheio de miserias si o credito se não restabelecer.

—No dia 16 apresentou na camara dos deputados o ministro da fazenda a sua proposta da lei das receitas e despezas do paiz para o exercicio financeiro de 1893—94.

Propõe-se:

1.º Regular por uma nova pauta os direitos de consumo em Lisboa, e fixar a quantia a pagar á camara municipal da mesma cidade.

2.º Substituir, na cidade do Porto, o imposto do real de agua e o imposto estabelecido por decreto de 30 de Setembro de 1870 por uma nova tabella.

3.º Substituir as taxas do real de agua no continente e ilhas adjacentes, excepto em Lisboa e Porto, por uma nova tabella.

4.º Augmentar os direitos em alguns artigos importados para consumo do paiz, e restabelecer o direito de um e meio por cento *ad valorem* das mercadorias que forem reexportadas pelas alfandegas do continente e ilhas adjacentes.

5.º Abolir os privilegios de isenção de impostos que, por lei de 13 de Julho de 1863, foram concedidos ás sociedades de credito predial ou agricola, com respeito a operações de caracter bancario ou commercial, e sujeitos n'esta parte á contribuição bancaria, creada por lei de 9 de Maio de 1872.

6.º Extinguir o privilegio de reducção de imposto, que, por lei de 15 de Maio de 1878, foi concedido ás companhias de viação.

7.º Abolir os privilegios de isenção de impostos com relação as sociedades cooperativas, excepto as cooperativas operarias que se limitem a fornecer aos seus associados generos indispensaveis á subsistencia das suas familias.

8.º Determinando que o imposto lançado a estabelecimentos bancarios e sociedades anonymas incida sobre todas as verbas que representem lucro do seu movimento annual.

9.º Abolir os privilegios de isenção de impostos concedidos as fabricas de moagem.

10. Abolir o privilegio de contribuição industrial, creado por lei de 9 de Maio de 1888.

11.º Restabelecer a contribuição districtal sobre os emolumentos dos magistrados judiciaes e do ministerio publico.

12.º Alterar a classificação da ordem das terras.

13.º Elevar ao dobro as taxas relativas ás agencias, succursaes, ou filiaes das companhias estrangeiras de seguros de vida, de fogo ou maritimo, banqueiros, capitalistas ou negociantes por grosso, a que se referem as verbas ns. 14 e 54 da tabella geral das industrias, annexa ao regulamento de 27 de Dezembro de 1888

14.º Abolir o beneficio de 3 por cento concedido aos gremios industriaes que fizerem a repartição do respectivo contingente.

15.º Sujeitar ao pagamento do emolumento de 100 réis o registo provisorio ou definitivo nas conservatorias do registo predial.

16.º Abolir varios privilegios de isenção de contribuição industrial.

17.º Abolir alguns privilegios da contribuição de renda de casas.

18.º Tornar extensiva ás ilhas adjacentes a contribuição de decima de juros.

19.º Revogar o art. 8.º da lei de 12 de Dezembro de 1844, art. 3.º da lei de 13 de Abril de 1874, art. 3.º da lei de 9 de Maio de 1880, e art. 16.º do regulamento da contribuição de registo.

20.º Estabelecer algumas disposições em relação ás multas em que incorrerem os contribuintes nos serviços das contribuições predial, renda de casas, sumptuaria, industrial e decima de juros.

21.º Alterar algumas taxas do imposto do sello.

22.º Estabelecer a taxa de 5 por milhar sobre o producto dos objectos ou bens arrematados em qualquer leilão.

23.º Approvar o contracto de 14 de Janeiro de 1893, celebrado entre o governo e o Banco de Portugal, e autorisar o governo a permittir que a circulação fiduciaria do mesmo banco seja elevada a 72,000.000$000

24.º Renovar a autorisação concedida ao governo pela lei de 30 de Junho de 1891, quanto á circulação metallica.

Desta somma comprehende-se a importancia das medidas propostas pelo ministro, cujo relatorio expõe o estado da fazenda o justifica os meios que propõe para o equilibrio orçamental, entre os quaes apenas comprehende se como imposto novo a capitação sobre os titulares nobiliarios e honorificos.

—A Associação Commercial do Porto e outras de diversas cidades do reino protestaram contra as medidas projectadas pelo ministro da fazenda.

—O presidente do conselho não aceita a sua eleição, e neste sentido logo em começo dos trabalhos da Camara dos Deputados dirigio ao respectivo presidente esta communicação:

«Illm. e Exm. Sr. presidente da Camara dos Srs. Deputados.—Tendo recebido os diplomas de deputado eleito pelos circulos de Penacova e de S. Thomé e Principe, e desejando renunciar o meu logar de deputado, assim o participo a V. Exc. para os effeitos legaes.

«Deus guarde a V. Exc. Lisboa, 9 de Janeiro de 1893.—*José Dias Ferreira*.»

Esta resolução de S. Exc. tem dado logar á commentarios, formando se conjecturas diversas a respeito della e do seu intuito; e por ella os seus adversarios tem-lhe feito até arguições de descortezia para com a representação nacional, visto que não aguardou o seu reconhecimento para apresentar a renuncia do mandato!

—Na Camara dos Deputados continuam os trabalhos das commissões de verificação de poderes.

Muitos processos, ao que se diz, serão enviados ao tribunal especial.

—Já se effectuou a mudança das repartições do ministerio dos negocios estrangeiros para o edificio onde estava a direcção geral das alfandegas e contribuições indirectas.

—Tendo apparecido notas falsas em circulação, a policia procedeu a inquerito, averiguando-se terem sido fabricadas no Limoeiro.

Por este motivo effectuaram se muitas prisões.

—Em Lisboa vai installar-se uma officina de rendas portuguezas, que será dirigida pela Sra. D. Maria Augusta Bordallo Pinheiro.

—A rainha D. Amelia offereceu para as primeiras despezas com aquella officina a quantia de 500$.

—A' 15 de Março proximo é realizada pelo Gremio Artistico Exposição a abertura da 2ª exposição annual de Bellas artes.

—A pedido da direcção da Associação Commercial do Porto o conselho do almirantado expedio ordens para se estudar o estabelecimento de amarrações fixas no porto de Leixões, tendo-se já encetado os trabalhos para a collocação de pharolins nos cabeças dos molhes.

—Foi junta ao processo do Dr. Urbino de Freitas, a petição de aggravo para a Relação do despacho que indeferio o requerimento dos advogados de defeza que pediam annullação o processo por falta de provas.

A petição occupa cerca de 30 paginas, reforçando a os advogados com argumentos com que haviam fundamentado o requerimento que lhes foi indeferido.

A resposta dada pelo juiz Ernesto Kopke occupa quatro paginas e meia, demonstrando não haver fundamento algum legal para que o processo seja annullado.

—Uma commissão de alumnos do 5º anno da escola medica foi felicitar o Sr. Dr. Ferreira da Silva, pelo notavel trabalho que este publicou ácerca do processo Urbino de Freitas.

JURISPRUDENCIA

Supremo Tribunal Federal

Questão—Conde Sebastião de Pinho

Ordem de «habeas corpus», provimento ao recurso

Relatados e examinados estes autos de recurso de «habeas-corpus» em que é impetrante o advogado Antonio de Paula Ramos, em favor do paciente Conde de Sebastião de Pinho, concedendo a ordem de «habeas-corpus», mandam que seja conduzido o paciente á barra do tribunal na primeira sessão, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, com esclarecimentos novos da autoridade processante e do tribunal recorrido em que seja determinada com precisão a natureza dos novos factos attribuidos ao mesmo paciente e a data de seus commettimentos até o dia e hora supra marcados.

Supremo Tribunal Federal, 7 de Janeiro de 1893—Freitas Henrique, presidente—Ovidio de Loureiro—Barradas—Barros Pimentel—José Hygino—Amphilophio.—Fui presidente, Barão de Sobral.

Não votaram, por se terem declarado suspeitos, os Exms. Srs. ministros Andrade Pinto, Macedo Soares e Bento Lisboa.

Supremo Tribunal Federal, 7 de Janeiro de 1893.—O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

Vistos, expostos e descutidos os presentes autos do recurso de «habeas-corpus», em que é recorrente o Conde Sebastião de Pinho e recorrido o Conselho Supremo da Côrte de Appellação; e considerando: que por sentença de 22 de Junho de 1892, proferida em recurso interposto de accordão do mesmo conselho, que negara ordem de soltura ao dito recorrente preso; então, preventivamente, por mandado do juiz da 1ª pretoria, á requisição do 4º delegado de policia, fundada em provas collegidas no inquerito policial da autoria dos crimes de falsidade e estellionato, commettidos contra os accionistas das empresas Industrial do Norte e Oeste do Brazil, e Terras e Colonisação, fusionadas na Empreza Industrial Colonisadora do Brazil, este tribunal, dando provimento ao recurso, mandou em virtude do art. 13 § 4º da lei n. 2063 de 20 de Setembro de 1871, pôr em liberdade o paciente, visto provar o documento de fls. 31 e seguintes dos respectivos autos, já haver decorrido mais de anno depois dos factos que lhe eram attribuidos;

Que a causa, pela qual o sub procurador de Districto Federal requereu, e o juiz da Camara Criminal ordenou a prisão do recorrente, no dia 20 de Dezembro ultimo, é o indiciamento nos mesmos crimes de falsidade e estellionato, contra os accionistas das ditas companhias, sob o fundamento de que os novos indicios colligidos no summario a que se procede naquelle juizo, accresceu a suspeita de fuga, conforme o requerimento do mencionado orgão do ministerio publico, fls. 9 v. e 10;

Que, em relação ao crime de falsidade, consistente na alteração feita, quer no livro de presença, quer nas listas remettidas á Junta Commercial, de numero das acções que possuiam o recorrente e outros accionistas, afim de simular-se a representação necessaria nos actos da installação e da fusão das duas companhias, nada foi allegado na denuncia do sub-procurador, nas informações do juiz e no accordão recorrido, sobre commettimento ou reproducção desses actos, ou de outros que constituam falsidade, depois do anno de 1890, em que se organizaram e fundiram as ditas companhias.

Que, em relação ao crime de estellionato, consiste na apropriação e desvio da maxima parte do capital realisado (20 %) das duas companhias, por meios artificiaes, mediante outros illegaes e fraudulentos, apresentados pelo recorrente, como incorporador, aceitas pelas directorias em 1890, na importancia de 5.350:000$, e injustificada applicação dos restantes 2.650:000$, segundo consta do inquerito em que se fundou a primeira prisão, sómente se allegaram, para justificar a segunda, actos praticados pela directoria da Empreza Industrial Colonisadora do Brazil—no decurso de 1891 até Março de 1892, a saber:

a) compra de acções depreciadas de diversas emprezas fundadas pelo recorrente;

b) transferencia, realisada em 29 de Janeiro de 1892 de 21.198 acções da Industrial Colonisadora, pertencentes ao recorrente, estando aliás suspensas as transferencias a esse tempo, em virtude do art. 20 dos estatutos da companhia;

c) apresentação ao governo de uma conta de 1.093:850$, firmada em 15 de Março de 1892, pelo presidente da dita companhia, para haver do Thesouro Nacional essa importancia, a titulo de despezas com a localisação de immigrantes, estradas e caminhos coloniaes;

Que a allegada influencia do recorrente sobre a directoria não é presumpção legal de serem esses autos da directoria artificios fraudulentos do recorrente, ou de serem a continuação ou reproducção dos praticados por este em 1890, que foram qualificados de estellionato, visto que os incorporadores e os administradores tem sua responsabilidade propria e discriminada na lei accrescendo, quanto á compra de acções depreciadas pela directoria, que nenhuma lei qualificou crime a venda de acções por preço acima ou abaixo da cotação official, e que o exame feito pelos peritos na escripturação da Industrial Colonisadora não verificou venda alguma de acções feitas pelo recorrente, parecendo lhes apenas que o preço das 1.250 da companhia—titulos de bolsa—deve ter sido pago ao recorrente, como encorporador, pois a Industrial e Colonisadora as subscreveu no acto da incorporação; quanto á transferencia de acções convertida pela companhia contra o disposto no artigo 20 dos seus estatutos e contra os artigos 25 e 27 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1871, se é nullo e irrito em virtude do artigo 26 do mesmo decreto, não constitue crime definido no codigo penal ou em outra lei; e quanto á conta apresentada pela directoria ao governo, que nenhuma responsabilidade nella attribuem ao recorrente a denuncia do sub procurador, a primeira informação do juiz da camara criminal, nem o accordão recorrido, e somente na ultima informação declara aquelle juiz que sua conta tem por objecto despezas ficticias, é presume ser uma tentativa de estellionato contra o Thesouro Nacional, na qual deve ter parte e recorrente por ser intimo do presidente da companhia, que apresentou a mesma contra, sem todavia allegar, siquer, o juiz informante que o governo a considerasse fraudulenta, nem attender a que a tentativa de estellionato não é crime inafiançavel.

Dão provimento ao recurso, visto haver sido o recorrente preso pelos mesmos factos que, conforme declarou este tribunal, cujas decisões sobre materia de «habeas-corpus» essa especie, são obrigatorias para todos os juizes federaes ou estadoaes, já não permittiam a prisão antes da pronuncia nos expressos termos do artigo 13 § 4º da lei de 20 de Setembro de 1871, por terem sido praticados, havia mais do anno, e visto que as novas e robustas provas que allegam ter sido collegidas contra o recorrente são justos motivos para que não se demore por mais tempo a conclusão do summario da culpa, mas não para que se viole a disposição da lei que prohibe prender, pela mesma causa quem for solto por «habeas-corpus».

Assim julgando, mandou que seja posto em liberdade o recorrente, e vedam sua prisão antes da pronuncia, pela mesma causa, em vista do disposto no artigo 207, § 13, combinado com o artigo 210 do codigo penal.

Custas ex-causa.

Supremo Tribunal Federal, 11 de Janeiro de 1893.—Freitas Henriques, presidente.—Ovidio de Loureiro, vencido.—Pereira Franco.—Pisa e Almeida.—Faria Lemos, vencido. Votei pela improcedencia do recurso interposto, á vista dos fundamentos do accordão recorrido—Barros Pimentel.—José Hygino—Amphilophio—Dei provimento ao recorrido pelos fundamentos que passo a expor:

1º, porque o tribunal, na constancia do «habeas-corpus» que precedentemente concedeu ao paciente, já não podia agora conhecer de novo e julgar segunda vez os mesmos factos que havia apreciado e julgado na sua primeira decisão, decisão final, no sentido de não estar sujeita a recurso, e cujos effeitos, no tocante a taes factos, devem necessariamente perdurar até que produza os seus a sentença de pronuncia se pronunciado vier a ser o paciente;

2º, porque, dos factos novos, que podiam ser objecto de apreciação actual do tribunal como foram, um não reune os caracteres ou condições elementares de um acto delictuoso (a transferencia de acções, ao tempo em que este acto se achava suspenso) nem como tal acha se qualificado em lei, e quanto aos dous outros (que circumstancias do facto fazer fazer considerar meio de execução de um plano preconcebido, ou elementos constitutivos de uma acção continuada, caracterisadas e ligadas entre si, pela dupla identidade de designio e lei violada), não foram apresentadas provas capazes de autorisar, em sã consciencia juridica, a affirmação da responsabilidade pessoal do paciente, para o fim de sujeital-o á prisão antes de pronuncia, medida de excepção que só póde ter lugar nos casos taxativamente declarados no artigo 13 da lei d. 2.033 de 20 de Setembro de 1871. Ferreira de Rezende: accusado de ter praticado diversos actos fraudulentos com o fim de se aproveitar de dinheiros de certas companhias que organisou obteve o impetrante do tribunal o primeiro «habeas corpus» por se entender que todos esses autos tinham a data de mais de um anno; e que em virtude da expressa disposição da lei de 20 de Setembro de 1871 já não podia ter lugar a prisão preventiva.

Trata-se, pois, não, como se poderia crer, de um crime commettido em um só acto, porém de um crime que se compõe de uma successão de actos; facto esse que, muito embora que em alguns casos, unicamente por excepção, se póde dar com a quasi totalidade dos crimes. E é por isso que no seu art. 275, occupando-se as instrucções de 31 de Janeiro de 1842 da presumpção, assim se exprimem: O tempo para a prescripção dos delictos conta se do dia em que foram commettidos, ou o ultimo *acto*, quando os delictos constarem de *actos* successivos e reiterados.

Mas realmente será verdade que todos os actos praticados com fraude pelo impetrante tinham mais de um anno? Não; porque o que se poderia denominar a coroação da sua criminosa obra, seria a approvação dos seus actos anteriores por uma assembléa geral dos accionistas suas victimas; e tendo sido em fins do mez de Janeiro de 1892 convocada essa assembléa, o impetrante ainda commettendo artificio de, estando pelos estatutos suspensa a venda das acções, vender muito mais de 20.000 a um grande numero de compradores, que teriam de ir ser nessa assembléa os approvadores de todos esses seus actos; emquanto que, por outro lado ou a despeito desse seu máo artificio, tendo elle depois considerado muito pouco seguro o triumpho de um tal plano, si por ir impedir a reunião da assembléa, a qual, com effeito, só veio depois a se verificar em Abril, quando os accionistas, por um ajuntamento espontaneo ou por uma especie de resolução da directoria, exclusiva obra do impetrante; e só então foi que puderam conhecer a enormidade do prejuizo.

Ora, determinando o art. 388 n. 9 do Cod. Pen. que é um crime usar de qualquer fraude para constituir outrem em obrigação que não tiver em vista, ninguem, com toda a certeza, seria capaz de dizer que fosse aquella repentina e prohibida venda de acções um artificio licito.

E um tal facto está dentro do anno e não foi objecto do primeiro *habeas corpus*.

Houvesse ou não houvesse, todavia, uma nova ou até direi mesmo novas causas para a segunda prisão, a verdade é que, segundo se vio da discussão, a actual maioria do tribunal não teria concedido o primeiro *habeas-corpus*.

E si o tribunal hoje entende que a primeira decisão não foi acertada, por que insistio no erro? Neguei, pois, *habeas corpus*.

Foi presente.—B. de Sobral.

Não assignou este accordão o Exm. Sr. ministro Aquino e Castro, voto vencido, por não estar presente na occasião em que foi lavrado; visto achar se anojado.

Declararam-se impedidos, e por isso não tomaram parte neste julgamento, os Exms. Srs. ministros Macedo Soares, Bento Lisbôa e Andrade Pinto; o primeiro, por ter sido a prisão do paciente decretada pelo pretor da Candelaria, que é seu genro; o segundo, por ser irmão do conselheiro Adolpho Lisbôa, membro do conselho fiscal da respectiva Companhia Industrial Colonisadora do Brazil, e o terceiro, em razão de ser filho de accionista da referida empresa.

O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

CHRONICA DA SEMANA

Não sei por onde deva começar hoje, para cumprir o meu fadario semanal, para dar conta ás minhas leitoras dos factos da semana, mas sob um aspecto risonho, cor de rosa, com as suaves tintas de um sonho de poeta ou de virgem—essas duas notas mais sublimes da escala humana, na expressão de Victoriano Palares—mas um sonho verdadeiramente encantador, agradavel, divino, cheio de uns extases de ventura.

Já se vê que todos os factos não se prestam a esse aspecto de poesia, e assim eu tenho de fazer uma cuidadosa selecção para agradar ás minhas boas e gentis leitoras, que desejo ver sempre com um sorriso feiticeiro a brincar-lhes nos labios.

O peior é que si depois da selecção fica... nada.

Vejamos sempre e reflictamos um pouco.

—

Sinto que não tenho de tratar de certas questões que sobremodo tem agitado a imprensa da terra esta semana.

Para que? talvez a leitura arrimessasse com a minha pobre chronica para cima de sua mesinha, com desprezo, com aborrecimento mesmo, batendo com arrogancia com o pesinho mimoso e dizendo com um despeito mal fingido:

—Não leio mais a *chronica da semana*! isto está simplesmente insupportavel! Pois que! hei de fatigar o meu espirito ainda com estas cousas, hoje dia de meu bemaventurado descanço,—essas cousas afinal de contas já glosadas em todos os tons durante a semana?

Não senhor, para semelhante *cacetada* a titulo de chronica, ninguem conta commigo.

Li o seu pensamento, leitora? Talvez... talvez... eu cá as vezes tenho minhas tiradas bem acertadas. (Não foi proposital a rima: isto é costume de versejar).

—

MUTILADO

Eu quezera ter, pois, sempre uma fimbria azulada do infinito, uma noite luarada em que o coração palpita ao embate das mais sublimadas sensações, ouvir os passarinhos por entre a verde campina, os soluços do ribeiro por entre a espessa ramada da encosta, os suspiros da brisa no mattagal da collina, o rumor das vagas n'amplidão serena do oceano—quizera reunir toda essa poesia, enfeixal-a nestas chronicas com a caricia bondosa de um amante cheio de crença para offertar a essas leitoras, muitas da quaes eu adoro mesmo sem conhecer.

E' pena que nem sempre o possa fazer: nesta vida o panorama muda tão rapidamente que as ideias mudam momentaneamente, os sentimentos se transformam e as impressões boas ou más, voam, redemoinhão com a rapides espantosa do pensamento.

Nem sempre, pois, «a corda dá o som que a mão pretende.»

Quantas vezes tenho-me visto nesses apuros... nesses apuros em que afinal de contas é o nome do pobre jornalista que é arrastado pela rua da Amargura, entre o sarcastico gargalhar dos que nunca sabem perdoar.

Este mundo é mesmo de soffrimento, e ao jornalista deve caber os seus pedacinhos, porque não pode escapar á regra geral.

Quantas vezes as leitoras não teem tambem soffrido as suas, si a modista não soube fazer-lhe bem o vestido... Pelo menos, a visinha de defronte tem-me feito já muitas vezes queixas desta natureza.

—

A minha vida intima foi perturbada por uma serie de sorpresas durante a semana que acaba de dar cacho. Sorpresas... não sei si deva dizer agradaveis. Tenho recebido umas tantas cartas de conhecidos velhos, uma das quaes evocava-me as minhas recordações de um passado de que já pouca memoria me resta. E' uma carta de um velho collega meu, por entre cujas linhas palpita como que um sentimento real, verdadeiro e vibrante.

Nessa carta, que eu reli com lagrimas no coração—lembrança de um velho amigo dedicado, com quem terçei as minhas primeiras armas—recordam-me os bons tempos do velho *Estimulo*, um pequeno periodico trabalhosamente escripto á mão, em que eu e o João Emiliano, cheios de coragem, dedicavamos as nossas forças para levar avante uma propaganda que considaravamos uma causa santa.

Ainda desse «Estimulo,» como piedosa lembrança, conservo alguns exemplares esfarrapados quasi todos, escapados ao naufragio do tempo por mão zelosa e carinhosa.

São reliquias santas do passado... traços quasi apagados dos meus primeiros passos. Punge ás vezes tanto recordal-os...

—

Quinta-feira foi dia de festas a valer. O meu bom visinho da direita desappareceu logo de vespera: uns dizem que foi dar com os quartos ao Poço, outros que á Luz. O que é facto é que só hontem elle chegou todo empoeirado, marrotado, horripilante mesmo. Dicididamente o visinho pintou o bode.

Eu porém não estou no caso de dar noticia de nada... Emquanto os outros iam ás festas, eu tomava muito pacatamente o trem para Jaboatão, a gozar entre a paz bucolica da burgueza cidade, um dia de silencio e de paz, sorvendo a plenos plumões o ar oxygenado daquellas poeticas paragens.

E me parece que foi bem aproveitado o meu dia. Pelo menos chequei em casa menos marrotado que o meu visinho.

Manoel Arão.

QUOTIDIANOS

No periodo de transformação que vamos atravessando, quando tantas difficuldades nos surgem de todos os lados a impedir a marcha do paiz na vasta e larga estrada do progresso, quando a Republica precisa acreditar-se pe ante o mundo e impor-se á consciencia da nação brazileira—é imprescindivel que trabalhemos, mas com afinco, com denodo, com coragem—com essa invicta coragem dos verdadeiros corações patriotas—no intuito de alargar os nossos horisontes, de animar todos os elementos de vida em prol da consecução do magnum desideratum que aspiramos.

Trabalhar pela patria, para eleval-a, para engrandecel-a, para tornal-a feliz sempre é muito nobre, é sempre um titulo de gloria para esses obreiros do futuro.

O futuro—esse mysterioso futuro que antevemos por entre as dobras de um impenetravel incognito—esse mesmo futuro que chega a impressionar as mais adiantadas nações da Europa, abaladas por desastrosos acontecimentos—esse futuro só póde pertencer aos que lhe fizerem jús por meio de um trabalho consciencioso e serio, em que o interesse da patria seja uma verdade incontestavel e não uma ficção vergonhosa.

E o futuro afigura-se a todos pejado de nuvens prenhes de borrascas, cheio de maus presagios turbados de negras cores.

Todas as nacionalidades assistem neste momento, não sei o que pavoroso espectaculo, mas que lhe infunde serios receios pelo dia de amanhã—esse *amanhã* que parece não virá muito cor de rosa, muito cheio das peregrinas graças de uma manhã de estio, cheia de lyrios e rozas.

E' mister pois que lancemos mão dos meios ao nosso alcance para garantir esse futuro, a estabilidade e o progresso de nossa patria.

Nada de desanimo, a situação é difficil mas não insoluvel.

Manoel Arão

LITTERATURA

Algumas palavras sobre as rimas e rithmos

(Conclusão)

O scientificismo exclue a parte *affectiva* da Humanidade, esquecendo-se que o Amor, esse grande sentimento, no dizer de Escrich, que sem elle o mundo seria uma charneca infecunda e a vida um gemido; não é uma excrescencia, uma causa, mas um sentimento inherente a mesma Humanidade.

Pelo exposto fica accentuado que eu sou tambem um antagonista da poesia scientifica.

Ovidio Filho não escreve somente versos subjectivos, ha em seu novo livro poesias descriptivas e muitas vezes lemol-o entoando versos vibrantes, como sejam *15 de Novembro*, versos calorosos, muito embora ressinta-se de alguns defeitos de metrificação, deante dos quaes se eu fosse sectario de Barbe diria a Ovidio Filho que « entre a forma e o fundo ha as mesmas leis de mutualidade que ha entre a alma e o corpo », e poesia sem forma é como flôr sem perfume, —aspira se, mas não sente-se; vê se, mas não se apaixona.

O poéta das *Rimas e Rithmos*, permittame, engana se quando acastellado a Veron, suppõe que sendo a poesia dependente da sentimentalidade, tenha-se o direito de revoltar-se contra as exigencias metricas. A poesia deve sujeitar se á Arte, aos seus preceitos, « eser capricho sa como a pintura chineza, » o que não pensa o cantor das *Rimas e Rithmos*.

Em resumo: Ovidio Filho, se não é um artista eximio, é um inspirado poeta e deu-nos em seu livro ultimo um bello contingente para a nossa pauperrima litteratura,—uma macaquice franceza, nessa epoca em que os espiritos sãos e alevantados, mostram-se absorvidos pelo abysmo da politicagem.

Os seus versos « Vem, Pezadello, Não vens e A primeira carta » são bem trabalhados e bem demonstram a pujança intellectual do autor, realçando, porém «Pesadello», que para mim vale o livro.

Ahi deixo meus parabens ao operoso moço pernambucano.

Recife—Janeiro—1893.

B. D.

Na alcova

A' Manoel Arão

A' alcova é muito bella e pequenina
Exalando perfumes do Oriente
Sobre o divan reclinada mollemente
Vê se Nizi tão bella e tão divina.

A linda morena tão ardente
E' de grande bellesa peregrina
Sente o amor que fere e assassina
Brotar nesse seu peito docemente.

O seu corpo estremece levemente
Sentindo os fremitos dos desejos...
Reclina-se ao divan lubricamente ..

Mas ao gesto que fez tão de repente
O *peignoir* se abre de momento
Por onde vê-se o corpo alvinitente.

Recife—93.

Otto Prazeres.

GAZETILHA MUNICIPAL

Canhotinho

Em data de 2 do corrente noticiam-nos d'ahi:

« Venho pela presente cumprir a promessa contrahida na minha anterior «missiva» narrando-lhes com fidelidade o que occorreu hontem na sala das audiencias com referencia ao interrogatorio feito ao faccinoroso Quintino Leopoldino de Sant'Anna, conhecido por «Tino».

A' hora regimental compareceu o Sr. tenente Eduardo de Mello delegado de policia do termo, acompanhado de seu escrivão e do illustrado Dr. João Capristano digno promotor publico da comarca.

Enchente enorme de espectadores alli se fizeram representar; uns para conhecerem de perto o «bandido» que ia ser interrogado e outros para testemunharem as revelações feitas pelo perverso criminoso acerca dos tristes acontecimentos de que foi theatro o inditoso e malfadado districto da Palmeira na «memoravel» tarde de 27 de Dezembro do anno findo.

Começou o interrogatorio ao réo ás 11 horas da manhã o qual terminou ás 3 horas da tarde.

Compromettedoras foram as revelações feitas pelo criminoso Tino, tanto contra si proprio, como tambem contra os seus protectores e amigos residentes na povoação de Palmeira.

Além do mais que não convém aqui referir para não me tornar tão prolixo, devo dizer-lhes que, o «infeliz» bandido declarou em seu alludido interrogatorio e perante numeroso auditorio que foi exacto ter, em companhia de seu «chefe» José Alves, ido ao districto da Palmeira no dia 27 de Dezembro assassinar o cidadão Augusto de Moraes, que só não morreu por haver fugido; que o grupo que foi atacar o mesmo cidadão Augusto Moraes compunha-se de cinco criminosos inclusive o respectivo chefe a quem todos obedeciam; que sendo encontrado na casa commercial do negociante Manoel Peixoto Pinto o Sr. Sebastião Braga da casa dos Srs. Rodrigo Carvalho do Recife, quasi é este assassinado por Antonio Caboclo suppondo ser elle o cidadão Moraes, sendo de seu ouvido retirada uma pistola que estava engatilhada pelo mesmo Antonio Caboclo que não a disparou por não ter consentido José Alves; que depois de todas estas scenas de horror se dirigiram todos para as casas dos Srs. capitães Jesuino de Véras e José Paes onde estiveram e beberam «juntos» até ás 4 horas da madrugada do dia seguinte; que em Palmeira permaneceram publicamente até o dia 27 de Dezembro sob a protecção daquelles «capitães» para os quaes tinham sido portadores de cartas de recommendação do coronel Manoel Ignacio, de Alagôa de Baixo; que finalmente em todas as suas «emprezas» sómente atteddiam aos Srs. capitães José Paes de Barros e Jesuino Brazileiro de Véras unicos amigos que elle e José Alves reconheciam...

....

e declarou ainda que a intriga de José Alves contra o Sr. Augusto de Moraes, foi porque este cidadão no caracter de subdelegado, mandou espingardeal-o no povoado da Palmeira; disse mais que José Alves mandara duas cartas ao delegado tenente Eduardo e ao Sr. Paisinho, sendo d'ellas portador o Sr. José Emigdio morador no povoado—«Olho d'agua de Góes», em cuja casa foram sempre recebidos!

Todas estas declarações se acham escriptas nos autos.

E' digno dos maiores encomios o procedimento que tem tido e o interesse que tem tomado contra os criminosos o muito digno e illustrado Dr. promotor publico da comarca.

Consta-nos que o nosso juiz de direito vai ordenar um segundo interrogatorio ao criminoso Tino, por julgar conveniente.

A luz se fará em tudo pelo empenho em que se acham as autoridades.

Hontem foram presos: no districto de Palmeira pelo tenente Eduardo de Moraes o celebre facciônora criminoso de diversas mortes no Estado da Parahyba, Vicente Rocha, e aqui o audacioso bandido chefe de ladrões de cavallos Antonio Alves, irmão de José Alves, «commandante em chefe» do sequito que por diversas vezes tem atacado o povoado da Palmeira.

Esta ultima prisão foi feita pelo tenente Eduardo de Mello delegado do termo.

Antonio Alves resistio a prisão ferindo mortalmente o cabo de esquadra José Pedrosa que se portou com o maior heroismo na diligencia.

Chegou o trem e por elle lhes remetto a presente; o mais para a seguinte ».

Palmares

Dessa cidade communicam-nos em data de 3 do corrente.

A sociedade recentemente creada nesta cidade sob denominação de Filhos de Talma, promoveu e levou a effeito no dia 20 de Janeiro findo um espectaculo dramatico.

Este espectaculo foi em beneficio da Casa de Educação mantida pela sociedade de S. Vicente de Paulo.

Representou-se o drama «Gaspar o Serralheiro» e a comedia «Verduras da Mocidade». O desempenho foi bem regular.

A referida sociedade dará no dia 11 do corrente o seu espectaculo mensal.

Para elle acham-se em ensaios o drama «Helena», em cinco actos, e a comedia «Os gagos»; e espera-se que a execução será um successo.

DURANTE A FOLGA

Ramalho Ortigão

Tendo sido pedidos apontamentos biographicos ao illustre autor das «Farpas», respondeu elle com a seguinte carta, que reproduzimos, como foi traduzida, por motivos que nos parece ser obvio para o não explicarmos:

« ¿Me pides notas biograficas?

Serán sucintas las que te puedo dar, porque poco sé de mi vida. Desciendo de una familia del Algarbe.

Nasci en una posesión de mi abuelo materno. Pusiéronme el nombre de José. Creci hasta la altura de 1m,54. Me casé. Tive hijos. Escribí libros. Soy abuelo de dous nietos lo más lindos del mundo.

No tengo en mi vida más hechos me memorables, porque si los tuviese, lo diria. Y lo dia con humildade, pues nada me parece más agradable que tener modestia, cuando se debe tener. »

E a revista que isto noticia, limita se a accrescentar estas linhas á deliciosa carta que acima fica:

« Centenares de biographias temos escripto nas paginas d'esta Revista; nenhuma, porém, é tão formosa, tão cavalheiresca, tão digna como a do Sr. Ramalho Ortigão, escripta por elle proprio e traduzida por nós outres ao pé da lettra nas linhas anteriores. »

CONHECER PELAS ORELHAS

Já tinhamos o methodo de conhecer pelo «bater das orelhas», agora venha mais esta que damos á noticia dos nossos leitores:

Um sabio teve a idea de colher numerosos dados sobre o estudo do pavilhão da orelha, chegando a reunir curiosas observações.

Diz que a maior parte das orelhas grossas e grandes pertencem a homens sãos; a de orelhas curtas, mas fortes, a loucos degenerados; a de orelhas estreitas a loucos criminosos.

Relativamente ao cumprimento de suas orelhas, os loucos criminosos e epilepticos approximam-se mais dos homens sãos que dos criminosos ordinarios e loucos degenerados.

Consequencia:

Fixem bem a vista nas orelhas dos seus amigos e visinhos, se querem saber a qualidade de pessoas que são.

ORIGINAL DESPEDIDA

Um vigario de freguezia muito pobre do interior, arranja ser removido para melhor parochia, e ao despedir-se dos antigos freguezes, á hora da missa, deita seguinte fallação:

— Meus irmãos, nossa separação não será penosa por tres motivos: 1.º, vocês não me querem; 2.º, vocês não querem uns aos outros; 3.º, o Senhor não quer vocês.

Se vocês me quizessem, ter me hiam pago meus serviços dos dous annos ultimos; se vocês se quizessem uns aos outros, eu teria mais casamentos a celebrar; e se Deus quizesse a vocês, chamaria a si maior numero, e eu arranjaria mais missas. »

A vista de tão commovente discurso, os fieis não se animaram a insistir com o seu pastor para que ficasse.

RAZÃO DA INICIAL DE POLITICO

Talvez não saibam a razão por que a palavra —politico—tem por inicial a letra—p.

E' porque a referida letra se presta mais que outra qualquer a mudanças e modificações radicaes.

Na sua fórma usual é um—p.

Voltada á esquerda é um—q.

Posta de cima para baixo é um—b—, e dando-lhe então uma volta, converte-se em—d.

E como um politico precisa ser constituido de modo que possa adaptar-se ás mais variadas situações, se quizer fazer carreira, eis porque o seu nome começa pela letra que mais variantes pó le tomar.

E esta é o—p.

N'UM RESTAURANT

Um pandego toma um copo de cerveja, e ao sahir, diz ao caixeiro:

— Tome nota.

— Mas o senhor não tem credito aqui.

— Pois se não tenho, abra!

SALUTAR CONSELHO

Um sujeito ia pela rua muito melancolico e pela physionomia se reconhecia que grande tristeza o acabrunhava.

Alguem, encontrando o, pergunta lhe qual a causa de seus pezares.

— Devo, diz elle, e não tenho com que pagar.

— Ora, deixe então essa inquietação ao seu credor, replicou o outro.

PIADAS

O marido lê a Biblia;
a esposa, toda attenção,
ouve a leitura sagrada.
Chega o assumpto a Salomão.

— « Tinha tresentas mulheres » !
— A collecção era rica.
— « Não crês? Aqui tens o livro.
« Olha alli'stá, verifica. »

— Exacto. Tinha tresentas.
Tua inveja mal se encobre.
Mas, meu velho, tú serias
Um salomão muito pobre.

O MUSICO E O GUARDA LIVROS

Um musico e um guarda-livros envolvem se n'uma questão muito renhida e por fim passam a vias de facto.

O guarda-livros envia um murro ao musico, dizendo:

— Tome lá «nota» desta musica.

O outro parte-lhe um dente com um socco, retorquindo:

— «Assente» isto nos «ganhos e perdas».

O GRUPO DA JUSTIÇA E DA PAZ

O Sr. de Beautru vendo um dia um grupo em marmore representando a justiça e a paz que se abraçavam, disse a um amigo:

— Vêle, ellas se abraçam, se beijam e se despedem para nunca mais se encontrarem juntas.

DEFINIÇÕES

Atheismo:—Horisonte das más consciencias.
Recordação:—Crepusculo do coração
Favor:—Templo em que tudo é grande, menos as portas, que, por serem tão baixas, obrigam o homem a curvar-se muito para poder entrar.

REVISTA DIARIA

Official de gabinete do governador—Por portaria de 31 do mez findo foi nomeado o bacharel Victorino Regueira Pinto de Souza para exercer o cargo de official de gabinete do Exm. Sr. governador.

Recebedoria do Estado—Por acto da mesma data foi exonerado do cargo de 3º escripturario da Recebedoria do Estado o Sr. Amaro Pessoa.

Nomeação—Por acto de 3 do corrente foi nomeado o bacharel Caetano José da Costa e Silva para exercer o cargo de 3 escripturario da Recebedoria do Estado.

Magisterio primario—Por actos da mesma data:

Foi exonerada Margarida Rabello de Mello do cargo de professora publica da 3ª cadeira de ensino mixto da freguezia da Boa Vista.

Foi removida a professora Maria das Mercês Garcia Chaves, da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Passagem da Magdalena, para a 3ª mixta da freguezia da Boa Vista.

Foi nomeada a alumna mestra Maria Flora Colombier professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Passagem da Magdalena.

Avaliador privativo da fazenda—Pela resolução abaixo foi julgada sem effeito o acto da junta governativa, que demittio desse lugar o S. Cleomenes Lopes de Siqueira.

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1893.

O governador do Estado, considerando:

Que a lei n. 34, que declarou vitalicio o lugar de avaliador privativo da fazenda do mesmo Estado, tem a data de 17 de Dezembro de 1891, quando foi saccionada pelo chefe do poder executivo;

Que a esse tempo era aquelle lugar occupado pelo cidadão Cleomenes Lopes de Siqueira;

Que, sendo assim, esse serventuario não podia ser, como foi, demettido pela junta governativa;

Que, finalmente, não justifica e, antes invalida esse acto a ordem dada a secretaria do governo, em 19 de Fevereiro 1892, por um dos membros da referida junta, para que só fosse publicada a citada lei depois da demessão do funccionario então provido no dito lugar.

Resolve declarar sem effeito o acto de 16 de Fevereiro de 1892, pelo qual a junta governativa demittiu o cidadão Cleomenos Lopes de Siqueira do lugar de avaliador privativo da fazenda do Estado.

(Assignado).—Alexandre José Barbosa Lima.

Terrenos de marinha e proprios nacionaes—Pelo edital que em outra secção vai publicado, a Thesouraria de Fazenda convida os foreiros de terrenos de marinha e os occupantes de proprios nacionaes, inclusive o Estado e as municipalidades, para que no praso de 15 dias compareçam aquella repartição, exhibindo os titulos que justificam a sua posse.

A falta de comparecimento nas condições indicadas induz a considerar se illegitima a mesma posse.

Monte pio dos cigarreiros—No edificio do Lyceo de Artes e Officios, reune-se hoje pelas 10 horas da manhã essa sociedade em sessão de assembléa geral.

Gremio José Bonifacio—Funccionará hoje em sua séde essa sociedade litteraria, ás 10 horas do dia, tendo lugar o jury historico do marechal Deodoro da Fonseca.

Conferencia—O Sr. H. Maxwell Wright, chegado da Europa, faz hoje, ás 7 horas da noite, uma conferencia sobre o Christianismo primitivo no salão da rua do General Abreu e Lima.

Sendo a entrada gratuita, são todos convidados para tal fim.

Recreiativa Amphionea—Essa sociedade reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, extraordinariamente em sessão de assembléa geral.

Gremio Litterario D. Pedro de Alcantara—Reune-se amanhã esse gremio litterario, ás 10 horas da manhã, á rua Lomas Valentinas n. 50, primeiro andar, para tratar de assumptos importantes referentes ao mesmo.

Os Srs. socios são prevenidos de que o Gremio funccionará com o numero que comparecer.

Ponte perigosa—Além dos divertimentos que terão lugar hoje á tarde no arrabalde Caxangá, sobresahirá o denominado—Ponte perigosa, que conferirá um vantajoso premio a quem conseguir atraves-al a.

Theatro Chalet em Caxangá—E' hoje que se realiza n'esse theatrinho o espectaculo que em seu beneficio dará a Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia de Caxangá.

Haverá tambem uma kermesse em beneficio da mesma.

O Caxangá está, pois, hoje attrahente.

O carnaval—Approximam-se os divertimentos dessa epocha.

Não poucos bailes á caracter, nos informam se projectam na consumencia dos dias do carnaval nesta cidade.

E' preciso, pois, que se saiba, que o—Louvre acha-se provido de um esplendido sortimento de cortes de gaze bordados, collocados em cartão, e apropriados á esses divertimentos.

E' fazenda não conhecida ainda neste mercado e que acabr de receber aquelle importante armazem de fazendas dos Srs. Francisco Gergel & Irmãos.

Chapelaria Modelo—Devido á amabilidade do Sr. M. Licio Marques, proprietario desse estabelecimento, somos possuidores de um exemplar da Lembrança da Chapelaria Modelo.

Essa lembrança consiste n'um magnifico almanak de sobre mesa, montando em percalina com arabiscos dourados e coloridos, e em cujo centro estão incrustados em quadrilongos de metal principe o dia da semana, a data e o mez, que se movem por um botão gyrante.

E', com effeito, uma bella lembrança, á qual no que nos diz respeito somos gratos ao Sr. Licio Marques.

Festividades religiosas—Celebra-se amanhã a festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, na ermida de Nossa Senhora da Piedade, que constará de missa ás 10 horas do dia, Ladainha á noite, prégando em ambos os actos o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

— Tambem se celebra amanhã, em sua igreja, a festa de Nossa Senhora da Paz, na matriz de Afogados.

Haverá missa, em cujo Evangelho pregará Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Povoado de Ribeirão—Os moradores desse povoado pedem nos que chamemos a attenção do Sr. Gerente da Estrada de ferro Sul de Pernambuco para o irregular procedimento de um individuo, empregado da estação, o qual maltrata constantemente os que lá vão a negocios.

Achamos que tem razão os reclamantes e para isto chamamos a attenção do Sr. Gerente.

União Commercial—Esta sociedade realisa hoje um grande recreio.

Tiro—No dia 30 do mez passado no 1º districto de Garanhuns, o individuo Bemvenuto Dias disparou um tiro de espingarda em João Vicente da Silva que ficou mortalmente ferido.

O criminoso evadiu-se.

Dr. Coelho Leite—D'esse illustre clinico desta cidade recebemos um exemplar nitidamente impresso de Analyse do auto do corpo de delicto procedido em D. Elisa de Lima Retumba e do seu depoimento.

Sem que queiramos emittir opinião sobre a questão, em que, se comprehende, deve manter-se toda reserva, todavia diremos que o trabalho de que nos occupamos neste momento composto de uma collecção de artigos publicados na imprensa diaria desta capital, recommenda o nome do seu auctor, vantajosamente conhecido no nosso meio social.

Penhorados pela finesa da offerta de um exemplar que nos foi remettido, confessamo nos summamente gratos ao seu illustre auctor.

Insolente—Pedem nos que chamemos a attenção da policia para um individuo, residente no becco do Ouvidor, que costuma continuamente injuriar todos os que teem a infelicidade de poralli passar.

Ainda hontem, diz o nosso informante, foram insultados dous moços que por alli passaram.

Realmente é digno de ser providenciado.

Municipio—Recebemos e agradecemos o n. 5 desse periodico da cidade de Olinda que se acha em distribuição.

Olinda—Hoje á tarde, a Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda procede á benção de suas imagens que terão de sahir na procissão de cinzas.

No referido acto tocarão algumas bandas marciaes.

Sociedade L. Thomaz Gonzaga—Hoje funccionará esta sociedade em sua séde, no Lyceo de Artes e officios, com o numero que comparecer.

Bom ganhador—Contam-nos que hontem por volta das 2 horas da tarde indo uma pessôa ao Mercado fazer algumas compras, depois de effectual-as, tomou um ganhador, que alli se lhe offereceu e proporcionou lhe até um caixão para arrumar nelle os objectos comprados no Mercado e outros recebidos n'um estabelecimento de molhados proximo.

Assim, aquella pessôa e o ganhador chegaram a casa; e ahi entrou este e foi lhe mandado arreiar o caixão na cozinha, tomando a ama conta dos objectos conduzidos, ao passo que o dono entrou para a sala da frente, afim de ver miudos para pagar o carreto; o que fez e o ganhador retirou se com o seu caixão, que, qual o cavallo de Troya, levava em seu bojo differentes peças de roupa do dono da casa e da ama.

Este serviço fizera o elle emquanto esta estava em arrumação na cozinha e aquelle na sala acima dita.

Não lhe soffreu o animo ver a roupa extendida em corda, nem um quarto aberto desfiando-lhe o appetite com vestidos e corpinhos á amostra. Tudo, pois, foi para o caixão, e os donos que não conhecem n'o, ficaram a cantar a serena estrella.

Sirva esta narração de aviso, e attenção com ganhador desta laia.

Serviço policial—Ronda de visita o Sr. alferes João dos Santos.

O corpo dará as guarnições de palacio, Detenção e Thesouro do Estado, com o uniforme n. 3.

Dia 6:

Ronda de visita o Sr. tenente Farias.

O corpo dará as guarnições de palacio, Detenção e Thesouro do Estado com o uniforme n. 6.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Antonio Augusto de Lemos.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 3 de Fevereiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,4	756m,36	18,27	78
9 »	26°,7	756m,70	18,57	71
12 »	27°,3	757m,61	20,33	77
3 t.	27°,3	756m,42	19,22	71
6 »	27°,1	756m,84	18,38	73

Temperatura minima 24°,00.

Temperatura maxima 28°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m4, a sombra 3,m6.

Chuva nulla.

Direcção do vento SE e ESE alternados de meia noite até 10 h. e 55 m. da manhã; SSE com interrupções de SE até 0 h. e 40 m. da tarde; S com interrupções de SsE e SSW até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,00 por segundo.

Nebulosidade média 0,33.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Fever.	11—58 da m.	0m45
P. M.	3 de »	6—29 da t.	2m30
B. M.	3 de »	0—24 da m.	0m35
P. M.	4 de »	6—47 da t.	2m46

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Pedro Affonso n. 53, de mobilia de jacarandá e mais moveis nella existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Ildefonso Joaquim da Costa Leite.

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Genaro d'Italia.

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Ildefonso Joaquim da Costa Leite; ás 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela de D. Emiliana Augusta de Almeida e Albuquerque.

Loteria do Estado do Grão-Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 6ª serie da 57ª loteria, extrahida no dia 4 de Fevereiro de 1893.

27444	30:000$000
3335	3:000$000
9740	1:000$000
21553	500$000
24300	500$000
3583	200$000
23429	200$000
25553	200$000
2522	100$000
4578	100$000
10781	100$000
10889	100$000
16252	100$000
19950	100$000
25834	100$000
27510	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

265 3636 12095 17546 20349 22153
2732 7139 13501 16444 21797 25633

APPROXIMAÇÕES

27443	200$000
27445	200$000
3334	100$000
3336	100$000
9739	50$000
9741	50$000

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

27441 27442 27443 27445 27446 27447
27448 27449 27450

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

3331 3332 3333 3334 3336 3337
3338 3339 3340

Os numeros de 27401 a 27500 estão premiados com 5$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 3301 a 3400 estão premiados com 5$ inclusive o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 44 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 35 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 44.

Todos os numeros termidos em 5 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 35.

A seguinte loteria corre no dia 11 de Fevereiro com o plano de 240:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Caza de Misericordia do Recife, do dia 3 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	694	
Entraram	17	
		711
Sahiram	19	
Falleceram	2	
Existem	685	
		706

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 horas.

Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 horas.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio horas ás 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 5.ª serie da 3.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 60:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 7.ª serie da 57.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 600:000$000, será extrahida no dia 4 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 19.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 8 de Fevereiro (quarta-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Fevereiro:

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto.

Lourença Resende dos Santos, Pernambuco, 30 annos, Recife: tuberculos pulmonares.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José; nasceu morto.

Euphrosina, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; cachexia palustre.

Um feto do sexo masculino, Boa-Vista; ao nascer.

Manoel Pedro do Nascimento, Pernambuco, 38 annos, solteiro Santo Antonio; repentinamente.

Anna Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 80 annos, solteira Boa-Vista; cachexia senil.

Bento Alves Prazim, Pernambuco, 60 annos casado, Boa-Vista; tetano.

Anna, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa Vista; laryngite ulcerosa.

Maria Antonia da Costa, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Hoje leva a effeito a sua corrida annunciada.

O mundo sportivo tem conhecimento do programma, e por elle terá tambem formado o seu juizo sobre a corrida.

Não será, pois, levado por suggestões; irá alli, porque comnosco augura uma divertida jornada; prefigura horas passadas agradavelmente, e tem que não voltará displicente de um entretenimento que lhe faz as delicias.

UMA HISTORIA DE BEND'OR

Lê se na *Semana Sportiva*:

« Bend'Or, o nobre neto de Ormonde, o soberbo parelheiro da coudelaria F. Moreira, estava tratado para ir servir de garanhão no *haras* do distincto *sportsman* Sr. Raphael de Barros Filho, em S. Paulo.

Combinou se o dia em que o bello sultão devia partir, e lá se preparou um wagon com todas as commodidades desejaveis para alojar o illustre viajante.

Quando os gallos começaram a cantar, annunciando a approximação do dia, lá foi tirado do seu *box* o fidalgo, e levado com todas as attenções para a estação central.

Ahi chegado, quem disse que o Bend'Or embarcava? Couces para esquerda, empuxões desesperados para todos os lados, e nada! Afinal, depois de empregados em vão todos os meios humanamente possiveis, lá voltou o teimoso cavallo para a cocheira.

Aguardou-se dia em que o bicho estivesse menos sobreexcitado, e, para acalmar os seus impetos e os seus ardores levaram n'o para a estação em companhia de uma egua toda «chic», toda cheia requebrados.

Bend'Or dispensou á sua galante companheira algumas attenções, mas quanto a embarcar era assim como quem dizia:

— Commigo é nove!

Nem com egua, nem sem egua.

E é assim que desesperaram de levar Bend'Or para S. Paulo. O toleirão, na sua ingenuidade de cavallo pouco connecedor das cousas do mundo, não sabe que delicias o aguardavam lá na Paulicéa.

Agora, como desappareceu-lhe a mangueira, e está perfeitamente firme das mãos, na idéa de mettel-o de novo no «entrainement» para fazel o correr.

Quem sabe se essa repugnancia de embarcar não será uma felicidade para o proprietario de Bend'Or, que com elle vai levantar este anno premios em penca?

Quem sabe?

O caso é que o cavallo está n'umas disposições esplendidas, gordo, nédio e bonito como uma pintura.

MEMORIAL

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
GAFOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Gravatas

A ultima novidade em gravatas chinezas de fina seda, sortidas em cores e modellos chics, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

— Dr. Manoel Carlos mudou sua residancia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e póde ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone 341.

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

— *Dr. Francisco Leopoldino*. Especialidade: Febres, molestias de crianças e syphiliticas.

Consultas á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar, de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio ao largo do Corpo Santo n. 9, 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 3, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do C[illegible] n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4

ILEGÍVEL

MUTILADO

horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34.

Thelephone n. 499.

—O Desembargador aposentado *Joaquim Pires Gonçalves da Silva* advoga e tem seu escriptorio á rua 15 de Novemdro (antiga do Imperador) n. 32 1.º andar.

—O bacharel *Manoel Nicolau Riqueira de Sousa,* procurador fiscal do Thesouro, exerce a profissão de advogado, sendo somente impedido nas causas em que for interessada a fazenda.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Imperador n. 36, 1º andar, das 11 horas ás 2 da tarde, com excepção dos dias de quinta-feira.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Negocios de Bom Conselho

Os abaixo assignados commerciantes estabelecidos nesta villa de Bom Conselho, sorprehendidos com a publicação assignada pelo senhor Tertuliano Pancracio, e inserta no *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente mez, na parte em que accusa o senhor major Ipiranga de ter se apropriado de dinheiros nossos remettidos para commerciantes na cidade do Recife, vem pela presente declarar que é completamente calumniosa aquella arguição feita ao dito major Ipiranga por quanto este distincto cidadão tem conduzido dinheiros nossos para o Recife, e isto por varias vezes, e nunca se appropriou de um só real; antes, tem escrupulosamente cumprido com essa commissão das quaes se tem bondosamente encarregado, e do que só temos que lhe agradecer.

Dirija o Sr. Tertuliano Pancracio as suas settas envenenadas para outro lado e não se aproveite dos nossos humildes nomes para dar expansão aos seus malevolos instinctos.

Com esta nossa declaração só temos em vista a salvar do senhor major Ipiranga uma accusação injusta, que só assentaria bem, no signatario do referida publicação.

Bom Conselho, 24 de Janeiro de 1893.

José de Souza Ferraz.
Vicente Ferreira da Silva.
Francelino Filho.
João Pereira.
Antonio Emilio Pereira.
João Pereira do Nascimento.
José Mendonça.
Luiz Alves Caldas.
Por Luiz Alves Feitosa.
Americo Alves Feitosa.
Antonio Francisco de Mendonça.

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco

Tendo lido na gazetilha do *Jornal do Recife* de hoje, uma noticia que versa sobre o subdito hespanhol Domingos Garcia Perez, e sob a epigraphe—Maus tratos na Detenção, — noticia que sem duvida foi posta á luz da publicidade, não pelo interesse de se advogar a causa dos opprimidos, mas, tão somente no louvavel intuito de se me molestar; sou forçado como cidadão e como empregado, a contestal-a para que não pareça ao publico que n'ella haja o menor vislumbre de verdade.

Esse hespanhol de que tratou o *Jornal* em sua gazetilha, foi recolhido n'este estabelecimento no dia 28 de Janeiro findo, de ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José por crime de disturbios, como affirmou a mencionada gazetilha, e n'estas condições recolhido em uma das celulas do raio do norte, na manhã do dia seguinte, porém, tendo com outros sido pelo chaveiro tirado para a faxina do estabelecimento como é do regulamento, se oppôz a fazer esse serviço, maltratando com epithetos injuriosos ao chaveiro, pelo que, em cumprimento dos seus deveres fel-o recolher a resspectiva prisão; sem para o que houvesse empregado força alguma, que lhe podem ter causado a offensa phisica de que se tornou echo o referido *Jornal.*

Procedendo por esta forma tenho demonstrado ao publico a nenhuma procedencia de tal accusação.

Casa de Detenção do Recife, 5 de Fevereiro de 1893.

José Francisco Paes Barretto

Ao commercio e ao publico

Luis Pereira da Silva, declara que de hoje em diante passa assignar-se Luis da Silva Salgueiral.

Recife, 4 de Fevereiro de 1893.

Festa do Poço

Na tarde de hoje, domingo, haverá no largo da igreja de Nossa Senhora da Saude, diversos divertimentos populares, para maior brilhantismo da grande festa do Poço, taes como:

Cavalhadas,
Touradas,
Pau de Sebo e
Panella do feitiço

Estes divertimentos serão realisados á tarde, havendo a noite, depois do monumental fogo de artificio, um imponente

Fandango

Aviso

« Devemos acautelar os nossos leitores
« contra as imitações que se fizeram da
« Phosphatina Falieres que goza em nosso
« paiz de grande e legitima fama.
« Lhes recommendamos exigir o nome
« e a firma Falieres. A palavra Phos-
« phatina é a propriedade exclusiva dos
« preparadores deste excellente alimento.
« Srs. Chassaing & C., de Paris ».

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marques de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia — Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Ao commercio e ao publico

Arthur Schiaphe declara que nesta data desolveu a sociedade que girava sob a firma de Mendes Schiaphe & Cª retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando o activo e passivo a cargo dos socios Manoel Mendes e Joaquim Francisco da Costa.

Recife, 1º de Fevereiro de 1893.

Arthur Schiaphe.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara que judicialmente vai obrigar o Sr. Manoel Mendes a eliminar o sobrenome de Schiaphe de que individamente pretende usar.

Recife 1º de Fevereiro de 1893.

Arthur Schiappe.

Attenção!

Constando-me que pretendem comprar os engenhos do Exm. barão de Taquaretinga, declaro, na qualidade de advogado do Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, que os referidos engenhos não podem ser vendidos, nem alienados por outro qual quer modo, antes do pagamento dos honorarios medicos, devidos ao meu constituinte, e cuja cobrança judicial já é promovida, desde fins do anno passado.

Não se enganem.

Recife, 31 de Janeiro de 1893.

A. Estevão de Oliveira.

Notice

Mrs. H w at Home Wednesday 8th Instant from 4.30 to 6.0 pm on the occasion of her Daughter's marriage.

Despedida

Urbano da Fonseca Gouveia, retirando se para a Europa por algum tempo e não lhe sendo possivel pela brevidade da viagem despedir se das pessoas de sua amisade, faz pelo presente, offerecendo os seus limitados prestimos a todos os seus amigos, em Portugal.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Marcel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, do sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

Fabrica Caxias

Em consequencia do novo regulamento do imposto do fumo que passa a ser cobrado unicamente nas fabricas, os preços dos nossos cigarros passa a ser o seguinte:

Fumo picado

Caxias	9$000
Bella Rosa	9$500
Flor das Flores	9$500
Japonezes	9$000
Daniel	9$000
Operas	9$000
Operetas	8$000

Fumo desfiado

Caporal	9$000
Flor do Estado	9$000
Cubanos	9$000
Diavolos	9$000
Daniel	9$000
Aristocratas	9$000
Esoeciaes	10$000

Descontos

Até 24 milheiros 10 0[0 de 25 para cima 15 0[0.

Recife 20 de Janeiro de 1893.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante de 30 batalhão de infantaria, curou-se rapidamente com o Poitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem te antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco—Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que o salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Imposto sobre o fumo

Os abaixo assignados, proprietarios de fabrica de cigarros nesta capital, attendendo á nova forma de cobrança do imposto de fumo, o qual recahe unicamente sobre os fabricantes, resolvem subir 1$000 por milheiro de cigarros a principiar de hoje.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

Albino Gonçalves de Azevedo, fabrica Caxias.
Moreira & C., fabrica Lafayette.
Joaquim B. dos Reis, fabrica Meteóros.
Pitta Carvalho & C., fabrica Cybele.
Carlos Arruda & C., fabrica Diana.
Alves & Pimentel.
Viuva Lorega & Oliveira, fabrica Tigre.
Antonio Francisco da Cruz, fabrica Minha Esperança.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grando pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeicissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Dr. Freitas M. Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0[0
Recebimento de juros e dividendos	10
Idem de pensões neste Estado	10[0
Idem idem na capital federal	10[0
Idem dealugueis de predios	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1[2 0[0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0[0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0[0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0[0
Por vendade generos do paiz	3 0[0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0[0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0[0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Curso

DE
NOVEMBRO A FEVEREIRO
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO
Edificio do Instituto 19 de Abril

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, recentemente chegado da Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Dentaduras com e sem chapa, systema do Dr. Clecsier. Obturação e ourificações garantidas.

Extracções gratis aos pobres.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias.

Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não sò se curará radicalmente mediante o uso de *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novisimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborte, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desta tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é esta composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,

Joaquim Juvencio de Almeida.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em [?] de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr, as ericupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, ysterismo, frouxidão dos nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, scrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, duros, pannos e manchas na pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro a noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 12 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Ma

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do talho.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

COMO PROLONGAR A EXISTENCIA HUMANA

Um medico afamado de França acha-se neste momento dedicando se a experiencias no proposito de prolongar a existencia humana, além do seu termo natural. O seu methodo consiste em intrudusir no sangue, por um meio peculiar, a energia vital inherente aos animaes de especie inferior. Se elle lograr triunfar no seu intento, ou não, não nos é dado dizer; todavia, o caso é mui duvidoso. Até aqui, o homem apenas tem podido descobrir um meio de segurar uma existencia longa, consistindo isso em evitar que os orgãos do corpo venham a enfraquecer ou a tornar-se inactivos, bem como em lhes fazer restaurar a sua energia e forças sempre que elles as tenham perdido em qualquer grão que seja. Que isto, embora de difficil exito, se tem levado a effeito, e pode ser levado a effeito, é facil de se provar. Mas, em todo o caso, um tal fim tem sido attingido por um modo mui differete daquelle que o medico francez propõe.

A qui temos um exemplo do caso em questão:

Ha alguns annos uma mulher, Mrs. William Crocker, de South Farmington, na Nova Scotia, começou a soffrer em sua saude. Os symptomas que ella apresentava fasiam scismar, não somente os seus amigos, mas a ella mesma. Soffria ella muito de dores de cabeça; máo sabor de bocca, mãos e pés frios; a sua pelle passou a apresentar uma apparencia amarellada ou da côr do cobre, e ella parecia triste somnolenta e indifferente a cousas que outr'ora a haviam interessado. Quando a passear muitas vezes foi ella visto tropeçar e lançar mão do primeiro supporte a seu alcance como para se livrar de cahir por terra. Frequentemente se sentia ella nauseada e vomitava sem causa que a justificasse, dava-se nella muita irregularidade e prisão de ventre; tinha muita afflição e palpitação de coração, e expellia pela bocca e garganta gases com certo grão de calor e nauseabundos. No outomno de 1881 cahio ella completamente doente Queixava-se ella de uma dôr aguda e intensa que lhe envolvia o coração, e apenas com difficuldade podia respirar. Sentia uma dôr

MUTILADO

ILEGÍVEL

aguda do lado direito do figado, e de grande prostração e fraqueza se resentia a parte inferior do seu corpo ou costas junto dos rins.

Foi a Mrs. Crocker entregue aos desvelos dos melhores medicos da localidade, que desde logo lhe disseram que o seu caso era de difficil tratamento, dando-lhe apenas poucas esperanças que a podessem animar.

« Tudo que podemos fazer » lhe disseram elles, « é eperar por melhoras. » Passaram-se comtudo tres mezes sem que apparecesse resultado algum favoravel. O seu apetite havia desapparecido completamente, e como ella se sustentava era milagre. A esse tempo havia-se ella tornado tão excitavel que se arreceiava da menor bulha como uma creança ao ouvir disparar uma espingarda. Até qualquer simple conversação parecia endoudecel-a. Ella tinha sido robusta e de um peso regular; mas então as suas carnes haviam desapparecido, e apresentava se ella apenas como um mero espectro da mulher bem desenvolvida que outr'ora se havia tornado o alvo da inveja de tantas outras.

Vendo que nenhum beneficio colhia do trotamento que seguia, lançou se mão de um outro medico que se dedicou de todo o seu coração por espaço de quatro mezes ao caso da sua enferma, e durante todo esse tempo nunca conseguio ella dormir a não ser sob a influencia de opio. O seu estado se tornou então tal que ella sómente desejava ardentemente morrer, chegando seus parentes mais proximos a admittir que seria isso uma felicidade para ella. De vez em quando, todavia, a enfermidade apresentava seus visos de alivio, e em taes intervallos podia a enferma ler por espaço de alguns minutos de cada vez. Foi em uma dessas occasiões que, passando pelos olhos um certo jornal deparou ella com um artigo que tratava de um medicamento chamado Xarope Curativo da Mãe Seigel.

Receiando ser enganada, ella mandou a St. John's e fez comprar uma garrafa, sem denunciar ao seu medico que assim o havia praticado. Passando a tomar esse remedio ficou ella admirada e encantada de sentir que elle havia produzido um resultado immediato. Dentro de poucos dias podia ella dormir sem ser preciso a applicação de opio, passando a sentir-se verdadeiramente faminta—uma fome natural. O alimento se consevava em seu estomago, e não lhe causava embaraço algum.

Cheia de esperança e de confiança passou ella então a confessar o que havia praticado; despedio o seu medico e encommedou para Hallifax seis garrafas mais tomondo-as pelo decurso do inverno de 1884-5. A cura progredio regularmente; e, no decurso de algumas semanas, como ella mesma o diz: « Senti me como resuscitada depois de haver permanecido em jazigo aberto por espaço de mezes! »

Quando chegou a primavera sentia-se ella em estado de poder desempenhar todo o trabalho a seu cargo. Conta ella actualmente os seus sessenta e tres annos, carnuda como sempre, gosando da vida, tendo diante de si a perspectiva de uma longa existencia. Em uma recente carta narra a Mrs. Crocker a sua historia com um enthusiasmo que se não coaduna com um temperamento que fosse frio, e declara que deve o seu restabelecimento ao uso de um remedio mysterioso, em um annuncio que ella deparou em um jornal.

EDITAES

— Por esta repartição e de ordem do Dr. questor policial, se faz publico, para conhecimento de todos, que, durante os tres dias de carnaval, deverão ser observadas as seguintes prescripções, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do codigo penal:

1ª Depois das 7 horas da noite ninguem poderá transitar mascarado pelas ruas da cidade.

2ª Nos bailes carnavalescos deverão a meia noute ser tiradas as mascaras.

3ª São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isoladas ou de clubs carnavalescos, quer ás autoridades, quer á particulares, classes ou corporações, civis ou religiosas.

4ª Finalmente, é espressamente prohibido o entrudo com pó ou agua

Secretaria da questura policial, 3 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 2

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos interessados, que no 1º de Fevereiro proximo será iniciado nesta repartição o recebimento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativa ao segundo semestre do exercicio de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1893.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

O capitão Domingos Ferreira de Macedo, 1º suppleute do juizo municipal de Quipapá, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que por parte de Frei Cassiano do Comachio, director da Colonia Orphanologica Isabel, me foi feita uma petição pela qual me pedio que o admittisse a justificar a ausencia e incerteza de residencia do Dr. José de Sá Pereira e Antonio Francisco de Leão, justificando quanto bastasse, mandasse passar edital de citação com o prazo de 90 dias para findo elles, comparecerem os justificados e todos os condominos interessados desconhecidos da propriedade Barra de Jangada deste municipio, a primeira audiencia deste juizo, depois de feitas todas as citações afim de se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitrador que demarquem e devidam á mesma propriedade Barra de Jangada, se abonarem as necessarias despezas, sob a pena de revelia, ficando outro sim desde logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença e execução.

E como justificou o allegado em sua petição, mandei passar o presente, com o prazo de 90 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro ao Dr. José de Sá Pereira e Antonio Francisco de Leão e todos os condominos e interessados ausentes em lugar incerto e não sabido da referida propriedade Barra de Jangada, afim de que venham a primeira audiencia deste juizo que a fizer, findo o dito praso para o fim acima exposto.

As audiencias deste juizo teem lugar todas as quintas-feiras na casa do concelho municipal desta villa.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e mais dous de igual theor, que serão affixados nos lugares publicos do costume e publicados no « Diario Official » da capital deste Estado.

Dado e passado nesta villa de Quipapá, em 26 de Novembro de 1892.

Eu, Miguel Joaquim do Rego Barros escrivão do civel o escrevi.

Domingos Ferreira de Macedo.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude de autorisação de S. Exc. o Sr. governador de Estado, faço publico que a junta de fazenda do mesmo Thesouro recebe, até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, propostas por cartas fechadas, para o fornecimento de medicamentos e utencilios para a Casa de Detenção deste Estado no corrente exercicio; servindo de base o abate de 6 %, dada na arrematação anterior sobre os preços do respectivo formulario, existente nesta repartição.

As propostas poderão ser procedentes deste Estado ou dos Estados visinhos da Parahyba, Alagoas e Bahia, para onde se mandam affixar editaes, devendo os Srs. proponentes habilitar-se previamente por carta de abono de pessoa idonea, que garanta a execução do contracto.

Abertas as propostas no ultimo dia do prazo acima determinado, será preferida a que maior vantagens offerecer.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1893.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Companhia exploradora de productos calcareos

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a sexta entrada do capital social na razão de 10/0 ou 20$000 por acção, no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo n. 73, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data.

Recife, 30 de Janeiro de 1893.

J. Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro e em virtude de autorisação de S. Exm. o Sr. governador do Estado, faço publico que irá novamente a praça perante a junta de fazenda, reunida em sessão no dia 11 do corrente, ao meio dia, o imposto de pedagio das barreiras infra mencionadas, servindo de base para cada uma dellas o preço abaixo indicado do ultimo lance offerecido.

Magdalena	2:161$000
Tapacurá	1:227$825
Palmares	3:500$000
Morenos	1:14.$380
S. João	1:713$000
Cousseiro no Bonito	383$500
Timbó	946$900
Ponte dos Carvalhos	283$.00
Tacaruna	1:197$775
Jaboatão	3:222$000
Giquiá	4:104$000
Motocolombó	1:181$000
Caxangá	3:302$000

Os Srs. pretendentes deverão previamente habilitar se na fórma das disposições regulamentares.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco 1 de Fevereiro de 1893.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Companhia Exportadora de alcool e aguardente.

Quarta chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 5 %. ou 5$000 por acção até 4 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, na rua Nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 4 de Fevereiro de 1893

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico que devendo ter lugar na segunda quinzena do corrente mez os exames de sufficiencia e os finães para os estudantes que por motivo de molestia provada não tenham podido comparecer ás provas do fim do anno precedente, nos termos do § unico do art. 451 do decreto 1232 H de 2 de Janeiro de 1891, serão admittidos a esses exames todos aquelles que, inscriptos em Novembro findo, deixaram de comparecer por aquelle motivo.

A contar desta data até o dia 11 do corrente serão recibidas na secretaria da Faculdade as petições, devidamente documentadas com attestado medico, dos que se acharem nestas condições.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 4 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Imposto do fumo

Por ordem do Sr. Dr. inspector desta alfandega, de novo declara-se a todos os mercadores de fumo, que até o dia 8 deste mez venham tirar as respectivas licenças. sob as penas do art. 9 do decreto n. 1203 de 28 de Dezembro ultimo.

Assim como serem apresentadas pelos donos de fabricas e depositos as informações e declarações do que produziram ellas o anno passado.

1.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1893.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Thesouro do Estado

Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, faço publico que paga se na segunda-feira 6 do corrente as classes seguintes:

Instrucção Publica, Bibliotheca e Junta Commercial.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. chefe da commissão fiscal do Ministerio da Fazenda, convida esta Thesouraria, os Srs. foreiros de terrenos de marinha e nacionaes, e os occupantes de proprios nacionaes, a virem exhibir os titulos que legitimarem sua posse, isto no praso de 15 dias, desta data, para os situados no municipio da capital e nos arredores, e de 30 dias para os demais, sob pena de ser considerada illegitima sua posse.

Em 4 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz constar que no periodo de 16 á 31 de Janeiro findo, foram devidamente archivados os contractos e distractos seguintes:

Contractos:

De Domingos Coelho e Manoel Soares de Albegaria, para o commercio de fazendas finas, nesta cidade, a rua da Imperatriz n. 56, com o capital de 85:195$716, sob a firma de Domingos Coelho & Soares.

De Fernando da Silva Peixoto e José Vieira Lisboa, para o commercio de molhados, miudezas, ferragens, drogas e todos os generos de estiva, na cidade de Penedo, Estado das Alagoas com o capital de 40:000$, sob a firma de Fernando Peixoto & C.

De José Gomes de Amorim, Joaquim Gomes de Amorim e Manoel da Silva Maçães, para exploração e fabrico de oleos vegetaes e perfumarias, e o mais que convier aos interesses sociaes, nesta cidade, á rua da Aurora n. 163, com o capital de 57:639$710, sob a firma de José Gomes de Amorim & C.

De João José de Figueiredo e José de Azevedo Mendonça, para o commercio de farinha de trigo, pão e bolacha, em grosso e a retalho, nesta cidade, a rua da Santa Cruz n. 3, com o capital de 9:499$110, sob a firma de Figueiredo & Mendonça.

De Fernando Agostinho Pereira Leite e Bento Ujá Bogarim, para o commercio em grosso e a retalho, de mercadorias estrangeiras e nacionaes, especialmente fazendas, na cidade de Maceió, Estado das Alagoas, com o capital de 60:000$, sob a firma de Pereira & Bogarim.

De Antonio Gonçalves Ferreira da Silva e Antonio Alves de Miranda, para o commercio de generos de estiva, nacionaes e estrangeiros, nesta cidade, á rua do Bom Jesus n. 43, com o capital de 8:000$, sob a firma de Ferreira da Silva & C.

De José Lopes da Costa e Manoel Coelho Pires, para o commercio de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, nesta cidade, á rua do Bom Jesus n. 37, com o capital de 9:200$ sob a firma de José Lopes da Costa & C.

De Joaquim de Souza Azevedo e José Joaquim de Souza Motta, para o commercio de generos de estiva, em grosso e a retalho, na cidade de Olinda, a rua do Coronel Joaquim Cavalcante, com o capital de 3:000$, sob a firma de Azevedo & Sousa.

De José Rodrigues Fragoso e Antonio Affonso Rodrigues Santos, o primeiro socio commanditario, para o commercio de fazendas, a retalho, nesta cidade, a rua do Livramento n. 4, com o capital de...... 30:476$977, sendo o capital commanditario de 20:000$, sob a firma de Rodrigues Santos & C.

De Francisco Iglezias e Antonio Duarte de Figueiredo, para o commercio de café tarrado e em grão, pão, bolacha, massas, doces e assucar, nesta cidade, a rua larga do Rosario, n. 46, com o capital de 2:000$ sob a firma de Iglezias & Figueiredo.

Distractos:

Foram dissolvidas as sociedades que gyravam nesta praça sob as firmas de Rodrigues Fragoso & C, e de Costa & Oliveira.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Gremio Recreativo do Recife

Assembléa geral para eleição

De ordem do presidente, convido a quem se julgar socio a comparecer domingo 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, para eleger se nova directoria, certos de que funccionará com o numero de socios que comparecer.

Sala das sessões do Gremio Recreativo do Recife, 3 de Fevereiro de 1893.

O 1º secretario,
José Oliveira.

Instituto Benjamin Constant, 19 de Janeiro de 1893

Pela secretaria deste Instituto e de ordem do Dr. Reitor, se declara a quem interessar possa, de conformidade com o disposto nos artigos 9 a 13 do regulamento de 16 do corrente mez, que as matriculas para os diversos cursos estão abertas desde o dia 23 do corrente mez até 15 de Fevereiro proximo.

A matricula no primeiro de qualquer dos cursos normal, commercial e de praticantes de obras publicas, só poderá ser feita mediante petição ao Dr. Reitor do Instituto e instruida com os seguintes documentos;

1.º—Certidão de approvação no exame de admissão de que tratam os artigos 8 do decreto desta data e 71 do já citado Regulamento.

2.º—Certidão de idade maior de 18 annos para os matriculandos do sexo masculino e 16 para os do sexo femenino.

3.º—Folha corrida para os alumnos de sexo masculino e attestado de moralidade para ambos os sexos, passado por autoridade policial ou administrativa do districto em que residir o peticionario.

4.º—Attestado medico de que não soffra molestia contagiosa, nem defeito physico que impossibilite de exercer o magisterio, sendo que esta segunda exigencia refere-se unicamente aos matriculados do curso normal.

A matricula, porém, no 2.º, 3.º e 4.º annos será requerida ao vice-Reitor do respectivo curso, instruida a petição com os certificados de approvação nas materias do anno precedente e com o conhecimento da taxa.

A matricula do curso preparatorio será feita mediante petição ao Dr Reitor e instruida somente com certidão de idade maior de 13 annos e conhecimento de estar paga na repartição competente a taxa que nos termos do artigo 13 do já citado Regulamento será igual a que pagam os alumnos do curso annexo á Faculdade de Direito, guardada porém, a ordem logica das materias de que trata o mesmo regulamento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Aula de Obstreticia do Hospital Pedro II

Acha se aberta a matricula para o curso de obstreticia podendo as pessoas que pretenderem frequental-a apresentarem seus requerimentos no Hospital Pedro II durante o mez de Fevereiro, das 7 as 11 da manhã.

São condicções para a matricula:

1º.—Ser maior de 18 annos e menor de 40.

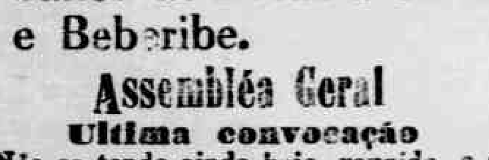
2º.—Saber ler e escrever, ter noções do systema metrico decimal e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.

3º.—Ter boa conducta civil e moral e não soffrer de molestias contagiosas.

Estas condições deverão ser provados por exames praticados antes da matricula ou por attestados de profissionaes habilitados, sendo os de conducta passados por autoridades civis ou ecclesiasticas.

Hospital Pedro II, em 23 de Janeiro de 1893.

Dr. I. A. Velloso,
Director.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral

Ultima convocação

Não se tendo ainda hoje reunido a assembléa geral fica convocada para a proxima segunda feira, quando funccionará com qualquer numero que comparecer de accordo com a lei.

Tem ella por fim julgar o parecer da commissão fiscal dando sobre elle o seu voto, nomear a commissão que funccionará no corrente anno, e apreciar o relatorio da directoria.

A reunião será ao meio dia e no salão respectivo da estação da rua da Aurora.

Recife, 31 de Janeiro de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Becco do Veras n. 13, sobrado.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Fevereiro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 13 sobre Londres baixando depois de meio dia para 12 7/8.

Em papel particular fizeram se algumas transacções 13 3/16, 13 1/8 e 13.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram de manhã com a taxa de 13 e de tarde 12 7/8 sobre Londres.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$000
Usinas por 15 kilos	7$800	a	8$000
Branco idem idem	7$400	a	8$500
Somenos, idem idem	4$600	á	4$700
Mascavado idem idem	3$600	a	3$700
Bruto idem idem	3$500	a	3$600
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão

Houveram negocios deste producto a 11$100 por 15 kilos de boas procedencias

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 165$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 600 réis venda.

Verdes a 370 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 85$000.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	80440	2716
Vapores	1 a 31	1000	6496
Animaes	1 a 31	10118	6151
Estrada de Ferro Central	1 a 31	16299	3292
Idem de S. Francisco	1 a 31	98240	2157
Idem de Limoeiro	1 a 31	45196	20335
Somma		251293	41146
Em igual mez de 1891		343100	23833
Menos em 1892		91807	
Mais em 1892			17313

Importação

Vapor frances Congo, entrado de Bordeaux e escala em 3 e consignado a H. Burle & C.

Amostras 1 volume a ordem.

Ameixas 20 caixas a João Fernandes de Almeida.

Azeite 2 caixas a V. Neesen.

Cognac 40 caixas a A. Maia & Rodrigues.

Dito e vinho 25 caixas a Gmarães & C, 29 a Luiz Pereira da Cruz, 8 a Moreira Oliveira.

Dito e conservas 23 caixas a ordem.

Ervilhas 25 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Livros 2 caixas a Ramiro M. da Costa.

Licores sardinhas e cognac 73 caixas a Dias Fernandes & C.

Mercadorias 1 volume a Madame Mourel, 2 a G. de Mattos Irmãos.

Porcelana 3 caixas a Osvaldo de Gusmão, 1 a M. J. Pereira, 2 a J. Dias Moreira.

Roupa 1 caixa a H Fouqueaux.

Sardinhas 10 caixas a Carvalho & C.

Ditas e cognac 12 caixas a J. J. Alves & C.

Tecidos 1 caixa a Silva Reis.

Vinho 4 barris a J. Krause & C, 1 a Guimarães & C, 6 a Luiz Pereira da Cruz, 2 a Arthur & Desiderio, 2 aos consignatarios, 1 a Borel, 1 a Bernet & C, 2 a H. Fouqueaux, 1 a Cramer Frei & C, 107 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 12 e 45 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

—

Vapor americano Alliança, entrado dos portos do sul em 3 e consignado a H. Forster & C.

Calçados 1 caixão a Costa Campos & Ca.

Fumo 28 volumes a ordem.

Meias 1 caixa a A. Vieira & C, 1 a Manoel Collaço & C, 1 a G de Mattos Irmãos.

—

Vapor francez Equateur, entrado dos portos do sul, em 2 e consignado a H. Burle & C.

Xarque 1173 fardos a Amorim Irmãos & C, 400 a José Baltar & C.

—

Vapor nacional Beberibe, entrado dos portos do sul em 31 e consignado a Companhia Pernambucana.

Café 130 saccos a Figueiredo Costa & C, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 88 a João Fernandes de Almeida, 60 a Ferreira Rodrigues & C, 42 a Companhia de Estiva, 30 a Pereira de Carvalho & C, 59 a Fraga Rocha & C.

Mercadorias 12 volumes a J. A. C. Vianna.

Panno de algodão 3 fardos a Julio & Irmãos.

Toneis de ferro 10 a P. de O. Maia.

—

Lugar inglez Viola entrado de Terra Nova em 3 e consignado a Blackburn Needam & C.

Bacalhau 2297 barricas e 1533 meias ditas a ordem.

—

Patacho inglez Mary Johns, entrado de Terra Nova, em 3 e consignado a Blackburn Needham & C.

Bacalhau 2286 barricas e 1848 meias ditas a ordem.

—

Barca norueguense Union, entrada de Cardiff em 1 e consignada a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 824 toneladas a ordem.

Exportação

RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor americano «Advance», para New York, carregaram:

Abe Stein & C, 46 fardos com pelles de cabra pesando 8,703 kilos.

G. de Mattos Irmão, 10 fardos com pelles de cabra pesando 3,000 kilos e 2 caixotes com 20 kilos de pennas de ema.

— Na barca dinamarqueza «Alexandra», para o Baltico, carregou:

V. Neesen, 304 fardos com 48,061 kilos de algodão

— Na barca portugueza «Nov Silencio», para o Porto, carregaram:

P. Pinto & C, 1 barril com 85 litros de aguardente.

— Na barca portugueza «Glami», para o Porto, carregou:

F. X. da Silva Guimarães, 2 barricas com 170 kilos de assucar branco, 1 sacco com 50 kilos de café, 2 caixas com 45 ditos de doce, 1 amarrado de queijo no valor de 2$000 e 2 garrafões com 32 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor americano «Alliança», para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 200 barricas com 13,445 kilos de assucar branco.

J. Brandão, 800 saccos com 32,000 kilos de cal.

— No vapor nacional «Beberibe», para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito branco.

J. Pires, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No vapor nacional «Aguamaré», para Santos, carregaram:

M. Borges & C., 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 84,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «P. do Grão Pará», para Bahia, carregou:

B. Williams, 150 saccas com 11,250 kilos de algodão.

— No vapor francez «Congo», para Rio de Janeiro, carregou:

J. C. A. Moreira, 1 caixa com 30 kilos de doce.

— Na barca norueguense «Alexandra», para o Pará, carregaram:

O. F. Porto Baltar, 470 barricas, com 31,850 kilos de assucar branco e 1,938 saccos com.... 116,280 ditos de cal preta.

V. da Silveira & C., 150 barricas com 11,015 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez «José Estevão», para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Dylia», para Maceió, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão e 15 ditas com 195 ditos de sabonetes.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE FEVEREIRO DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	673
Arroz com casca (kilo)	105
Assucar refinado (kilo)	600
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	203
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	315
Couros seccos espichados (kilo)	590
Couros seccos salgados (kilo)	530
Couros verdes (kilo)	340
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	19
Farinha de mandioca (kilo)	10
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	120
Milho (kilo)	105
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 3	144:041$078	
Idem de 4	57:306$931	
		201:348$009
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 3	28:263$317	
Idem de 4	20:995$158	
		49:258$475
Somma total		250:606$484

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 3	3:132$476
Idem de 4	3:979$201
	7:111$677

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 3	2:528$423
Idem de 4	931$937
	3 460$360

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 4

Rio de Janeiro—9 dias, vapor nacional Jatobá, de 383 toneladas, commandante Antonio Pereira Dias, equipagem 22, carga varios generos; a M. Maia & C.

Santos—8 dias, vapor nacional Aguamaré, de 779 toneladas, commandante Paulo Nunes Guerra, equipagem 25, em lastro; a J. Maria de Albuquerque Oliveira.

Natal—6 dias, hiate nacional Aurora 2º, de 40 toneladas, mestre Manoel José do Nascimento, equipagem 5, carga assucar; a Manoel Joaquim Pessoa.

Liverpool e escala—17 dias, vapor inglez Iberia, de 2,753 toneladas, commandante George massey, equipagem 101, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

S. Francisco da California—61 dias, vapor americano Conemaugh, de 1,739 toneladas, commandante James, equipagem 30, carga varios generos; ao mesmo commandante.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez Iberia, commandante George Massey; carga varios generos.

New York e escala—Vapor americano Alliança, commandante Meissner; carga varios generos.

Porto-Alegre—Vapor nacional Athayde, commandante Carlos de Abreu; carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Escuna allemã Gesine, capitão M. Voss; em lastro.

Fernando de Noronha—Vapor nacional Sinimbú, commandante Lobato; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram

33 bois pesando 4,290 kilos.	
621 kilos de peixe a 20 réis	12$420
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
11 compart. com mariscos a 100 rs.	1$100
40 lugares a 200 rs.	8$000
7 suinos a 200 rs.	1$400
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
1 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$300
5 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$500
4 ditas de laranjas a 300 rs	1$200
ditas de amendoim a 300 rs.	$
18 ditas com gerimú a 300 rs.	5$400
ditas com milho verde a 300 rs.	$
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
ditas com louça a 300 rs.	$
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
2 dita de batata a 300 rs.	$600
4 ditas de melancia a 300 rs.	1$200
60 ditos com farinha a 400	24$000
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
32 ditos de comidas a 700 rs.	22$400
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
8 ditos a 7 0 rs.	1$600
42 talhos a 2$000	84$000
	258$720
Rendimento do dia 1 a 2	512$740
	771$460

Preços do dia:

Carne verde de 480 a 720 réis o kilo.
Suinos de 720 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 500 a 560 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

Sul	S. Francisco	5
Europa	Corrientes	5
Norte	Etherley	5
Norte	Segurança	5
Norte	Pernambuco	6
Europa	Edictor	6
Sul	Brazil	8
Norte	Una	10
Sul	Slozvan	10
Europa	Tagus	12
Norte	Maranhão	12
Sul	Rosario	13
Sul	Valparaiso	13
Sul	Jacuhype	13
Sul	Trent	14
Sul	Manáos	16
Norte	S. Salvador	18
Europa	Clyde	22
Sul	Olinda	23
Norte	Alagoas	25
Sul	Thames	26

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Sul	Etherley	6	á	1	h.
Sul	Segurança	6	as	11	h.
Sul	Corrientes	7	as	5	h
Sul	Pernambuco	7	as	4	h
Norte	Brazil	9	as	5	h.
Sul	Tagus	12	a	1	h
Sul	Maranhão	13	as	5	h.
Europa	Rosario	13	as	2	h.
Europa	Trent	14	as	12	h
Europa	Valparaiso	14	a	1	h.
Norte	Manáos	17	as	5	h.
Sul	S. Salvador	19	as	5	h.
Sul	Clyde	22	as	12	h
Norte	Olinda	24	as	5	h.
Sul	Alagoas	26	as	5	h.
Europa	Thames	26	a	1	h.

MUTILADO

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 31.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 5 de Fevereiro de 1893

1.º pareo—**5 de Fevereiro**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife a é 25 do corrente. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 2.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tenor	5	Alazão	Pernamb.	51	Amarello e roxo	Azevedo & C.
2	Mot or	5	Baio	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Granadeiro	5	Zaino	«	51	« «	
4	Hussar	5	Rodado	«	51	Azul e branco	J. D.
5	Bolivia	5	Russo	«	51	Encarnado e preto	P. Gaudiano.
6	Rolo	5	Castanho	«	51	Encarnado	Carlos.

2.º pareo—**Ordem**—860 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. F. de Moura.
2	Mouro	7	«	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Ida	5	Rodado	«	49	« «	Coud. Cruzeiro.
4	Berlim	5	Caxito	«	51	Encarnado e branco	P. Guimarães.
5	Gallet	5	Rodado	«	51	Encarnado	Coud. Pombal.
6	Tudo é	5	Baio	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.

3.º pareo—**Animação**—1200 metros—Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	53	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
2	Radamés	3	Preto	«	48	Verde e ouro bon. br.	Coud. Brazileira.
3	Rusticano	3	Alazão	«	48	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Morma	5	Zaina	«	52	Verde e ouro	Oliveira & C.
5	Tenebrosa	5	Rodada	«	52	Verde e amarello	Azevedo & C.

4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Prado e Derby. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hugnote	5	Preto	Pernamb.	50	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
2	Camponez	5	Baio	«	50	Verde e ouro	Coud. Vital.
3	Cigano	5	Preto	«	50	Corp. br. e mang pret	Coud. Rozarinho.
4	Triumpho	5	Melado	«	50	Encarn. e preto	Coud. Arrayal.
5	Matapan	5	Pedrez	«	50	Ouro e branco	

5.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2. e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gatuno	5	Rodado	Pernamb.	50	Roxo e amarello	H. Lemos.
2	Marujo 2.º	5	«	«	50	Branco e encarnado	A. M. R. Costa.
3	Ruy Blás	5	Castanho	«	50		A. M. S. M.
4	Malange	5	Russo	«	50	Azul e encarnado	Coud. 24 de Maio.
5	Scepticismo	5	Castanho	«	50	Ouro e preto	A. M. A.
6	Pensamento	5	Alazão	«	50	Encar. preto e ouro	J. N. F. Gomes.
7	Vermouth	5	Rodado	«	50	Rôxo encarn. e verde.	Costa & Irmão.
8	Pontable	5	Castanho	«	50	Preto e encarn.	M. L. Machado Junior.

6.º pareo—**Igualdade** = *HANDCAP*=1.609 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao terceiro e 40$000 ao jockey do animal vencedor se não incorrer em penalidades.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	53	Grenat e azul	A. A. F. T ques.
2	Piramon	5	«	«	68	Amarello e ouro	Coud. Bella Vista.
3	Pigmeu	5	Zaino	«	54	Preto e ouro	A. M. A.
4	Ila	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Dublin	5	«	«	58	Verde e marello	Azevedo & C.

7.º Pareo—**Derby Club**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Flautista	5	Castanho	Pernamb.	50	Grenat e ouro	X. Bahia.
2	Mouro	7	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud Mouriscana.
3	Viveza	5	Castanho	«	50	Preto e encarnado	Dr. J. C. R. Barros.
4	Tudo é	5	Mellado	«	50	Amarello e verde	J. Moraes.

Observações

A Companhia de Trilhos Urbano do Recife a Olinda e Beberibe manterá o seguinte horario nos dias de corridas d'esta associação.

Manhã	Tarde
9.30	1
10.30	2.30
11	3.30
11.30	4.30
12	

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o codigo de corridas que será cumprido sem comtemplação alguma.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 4 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 1 de Fevereiro de 1893.

O secetario,

Augusto Silva.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico, de ordem do Sr. Dr. director interino que a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso estará aberta a contar de 15 de Fevereiro até o findo referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1 de Março de conformidade com o disposto no artigo 451 do decreto n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os pretendentes deverão apresentar suas petições na Secretaria da Faculdade, podendo ser requerida a matricula por series ou por aulas avulsas (arts. 450 e 467 do decreto citado) sendo porém necessario que os candidatos á matricula da primeira serie:

1.º tenham pelo menos 12 annos de idade.

2.º exhibam certificados de estudos primarios do 1.º grão, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias daquelles estudos,

3.º provem ter sido vaccinados.

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado do conhecimento que prove haver pago na Alfandega desta cidade a taxa annual que é:

Para uma aula.	6$000
Para duas.	9$000
Para tres ou mais.	12$000

O curso de estudos consta das seguintes materias.

Portugues.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Physica e chimica geral.
Geographia.
Historia Natural.
Historia Universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de Mathematica elimentar:

O alumno matriculado no curso tem preferencia na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o «curriculum vitæ» de que trata o art. 460 do regulamento e fica isento do pagamento da taxa de 5$000 pela inscripção para cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Sociedade União Familiar

Assembléa geral em 5 do corrente

Por ordem do Sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem no domingo 5 do corrente, ás 4 horas da tarde na séde desta sociedade para ter lugar dita assembléa, afim de discutir-se a reforma dos nossos estatutos e em seguida tratar-se de assumpto de interesse social.

Secretaria da Sociedade União Familiar, 1 de Fevereiro de 1893.

O 1.º secretario,
Alfredo Castro.

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Undernzite ıi Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1º andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1º andar.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2º andar.
Corpo Consular estrangeiro	
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquezep Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Iportadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n 62.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Padre Floriano n. 5.
Tabacaria Duas Americas,—Unico deposito dos fumos marca Viado	Rua do Bom Jesus n. 44.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodri Importadores e exportadores de gene. estiva.	Rua da Madre Deus us. 21
João Fernandes Almeida — Armazem de generos de estiva em grosso.	Tavessa da Madre de Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de genero estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2. e ruas do B. de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2.
Fabrica de sabão	
Fouseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, B. do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

Theatro Chalet em Caxangá

Companhia dramatica sob a direcção do actor—AUGUSTO PERES.

DOMINGO, 5 DO CORRENTE

Grande, surprehendente e maravilhoso espectaculo, em beneficio da Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro de Caxangá.

Subirá a scena o drama em 3 actos, original Hespanhol:

O COLAR DE OURO!

Em seguida a actriz Amelia Barros, cantará uma das suas imponentes cançonetas.

Dará fim ao espectaculo a linda e chistosa comedia, na qual tomará parte o actor Lyra:—AS SCENAS DO MARQUEZ DA ROSA BRANCA.

A' tarde haverá na povoação de Caxangá um lindo bazar que, dirigido por Exmas. Sras., terá certamente o devido apreço, tendo em vista a sua direcção o fim para que se destina.

Quer a tarde, quer a noite tocará na povoação e no theatro duas bandas marciaes.

O lindo theatrinho e a povoação achar se hão ornamentados. havendo tambem á tarde divertimentos ao ar livre.

Findo o espectaculo haverão trens especiaes, sendo de Caxangá ao Recife, do Entroncamento ao Dous Irmãos pela linha principal e do Entroncamento ao Monteiro pela linha do Arraial.

A Sociedade Beneficente conta e espera pela protecção do publico.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Fevereiro, a ultima entrada de 10 % sobre o capital, ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco, ficando as cautelas promptas pata este fim, no dia 20 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Banco Popular

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com o artigo 25 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no palacete da Associação Commercial Beneficente, na segunda feira 20 de Fevereiro proximo, ao meio dia, afim de examinarem e deliberarem sobre as contas da administração, parecer fiscal e relatoric, procedendo se em seguida a eleição dos membros do conselho fiscal e dos supplentes.

Recife, 31 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de conformidade com o decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Cópia do balanço do anno findo.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 24 de Janeiro de 1893.

José João de Amorim,
Director secretario.

Confraria DE Nossa Senhora da Luz

Eleição

Convido todos os irmãos a reunirem-se em nosso consistorio no domingo 5, pelas 10 horas da manhã, para em mesa geral elegerem os novos funccionarios para o anno de 1893 á 1894, e tratar de outros assumptos.

Secretaria em 1º de Fevereiro de 1893.

O secretario,
Joaquim José de Oliveira.

Banco Popular

Terceiro dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o terceiro dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro findo na razão de quatro por cento sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Recreio duplo em 5 do corrente

Convido todos os socios e suas Exmas. familias a participar deste recreio.

Secretaria do conselho administrativo, 4 de Fevereiro de 1893.

Lemes Barreto,
2º secretario.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Paga-se de 25 do corrente em diante o dividendo do segundo semestre do anno findo, razão de dez por cento ao anno, ou cinco mil réis por acção, no escriptorio da companhia, rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

O director secretario,
José João de Amorim.

Banco Popular

Acham se a disposição dos Srs. accionistas na séde social, a rua do Bom Jesus n. 64, a copia dos balanços, a lista nominativa dos accionistas e das transferencias das acções, effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o art. 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director-secretario.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao val.·. da rua do Cabugá, Sess.·. de Eleição terça-feira 7 de Fevereiro.

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os RResp.·. IIr.·. desta Benem.·. Off.·. para assistirem a Sess.·. de Eleição das LL.·. e mais DDign.·. que tem de funccionar no anno maç.·. de 5893 á 5894, cuja eleição terá lugar terça-feira 7 de Fevereiro proximo vindouro, ás 7 horas da tarde, na séde social.

Recife, 31 de Janeiro de 1893.

V. Costa 18.·.
Secret.·.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. Biltn.
Gerente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Bailes carnavalescos em 11 e 14 de Fevereiro

Os socios que subscreverem a lista de qualquer commissario, poderão entregar as notas para convites ao commissario thesoureiro, pateo de S. Pedro n. 2.

Recife, 18 de Fevereiro de 1893

A. Costa—commissario secretario.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição dos Artistas erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

De ordem do irmão juiz convido a todos os carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 5 do corrente ás 10 horas da manhã do referido dia, para proceder-se a eleição dos novos funccionarios para o anno de 1893 sendo esta segunda convocação.

Consistorio da Devoção de N. S. da Conceição dos Artistas, 2 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
Alfredo Lucio de Castro.

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LI

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
Do juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxuell Willians & C.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1858

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital.	1,000.000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,779:683$000

RUA DO COMMERCIO N. 44.

MUTILADO

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.......	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992.379	6	1
	£ 2.488.197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO 64

MARITIMOS

Para o Pará

Previne se que o navio «Alexandra» segue impreterivelmente no dia 5 do corrente com a carga que tiver.

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Segue com a maxima brevidade por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.

Trieste, Fiume e os portos do Mediterraneo

O vapor «Szent Istram» esperado do sul até o dia 10 do mez corrente, sahirá depois da pouca demora necessaria para os portos acima para onde recebe carga

Trata-se com os consignatarios.

Johnston Pater & C.

15—Rua do Commercio—15

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Villa-Nova, Penedo e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento

Seguirá para os portos acima indicados no dia 6 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com o AGENTE.

Penedo e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Segue no dia 6 do corrente ás 7 horas da tarde para os portos acima indicados.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1° andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR AMERICANO

Segurança

E' esperado do norte até o dia 5 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8

1° andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte até 6 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalisação.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado da Europa nos dias 12 ou 13 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

Commandante W. H. Mikar

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para o

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southamton

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Seguirá no dia 7 de Fevereiro ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá com 15 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 6 quadros, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 candieiro com 2 pavios para kerozene, 2 alcatifas forro de salla e quarto, 1 cama para casal, 1 cama de ferro com lastro de mollas, 1 berço, 6 cadeiras estufadas, 1 mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa para jantar, 2 aparadores torneados, 1 aparador de armario, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, pratos de vidros, ditos de porcellana, talheres, colheres e muitos outros objectos.

Terça-feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2.° andar do sobrado á rua de Pedro Affonso n. 53, antiga rua da Praia

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão.

De 6 quintos de vinho de pasto italiano e especial.

Terça feira, 7 do corrente

As 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 6 quinto com vinho fino de pasto, chegado pelo ultimo vapor.

2° leilão

De 1.464 caixas com acido sulfurico e 135 caixas com acido muriatico

Quarta-feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

Na Alfandega, salla onde funcciona os Srs. despachantes

O Agente Gusmão, autorisado pelo Sr. A. Tjenswold, capitão do patacho norueguense «Vats», arribado neste porto com incendio a bordo, e com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, e em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, e na presença do Illm. Sr. vice-consul de S. M. da Suecia e Noruega, fará leilão das mercadorias acima mencionadas, parte do carregamento do mesmo patacho.

Os Srs. compradores poderão desde já examinar o acido e o encaixotamento, o qual se acha no trapiche alfandegado Nogueira.

AVISOS DIVERSOS

— A padaria do Pombal mos milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2°; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 13 da manhã

— Precisa se de uma ama para menino: á rua Direita n. 78.

— Manoel Medeiros, possuidor das apolices de ns. 1 á 9 e 87 á 89 do Emprestimo Nacional de 1879, tendo perdido doze coupons de juros relativos ao trimestre de Outubro á Dezembro de 1892, de n. 5ª, previne ao Sr. thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, que não pague os ditos coupons a quem quer que seja que os apresente.
Recife, 13 de Janeiro de 1893.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1° andar.

— AMA Precisa-se de uma para cosinhar e para outros serviços internos, que apresente attestado de boa conducta e pernoute em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67, andar terreo

— Na travessa da praia do Forte n. 6, precsa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas.

— Engenho Sibiró Grande, na comarca da Escada, vende se uma parte deste engenho; a tratar na rua da Florentina n. 20.

Costureiras

Precisa-se de costureiras; a tratar na rua Augusta n. 161, segundo andar.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Objectos antigos

Vende-se uma porção de pratos antigos e exquesitos, assim como copos, calices, e alguns objectos de metal principe, bem como uma cadeira alta de couro bordada, e uma pequena malla de couro.

Na rua do Commercio n. 1 (Olinda), se dirá quem vende

Economia familiar

Praça da Independencia 27 e 29

Officina de chapéos DE ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapèos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Ao commercio

Um empregado a bastante annos no commercio offerece seus serviços para escripta ou para qualquer emprego externo; para informações na loja do Cysne rua da Imperatriz n. 64.

Roubaram

Do engenho Bento Velho, comarca da Victoria roubaram por meio de arrombamento, em a noute de 1 para 2 do corrente, tres cavallos de sella, todos muito bonitos e gordos, sendo um russo pombo com pintas pedrez, andador em toda altura, quatro cascos pretos; o segundo alasão cachito, andador de baixo a meio, quatro pés calçados, sendo tres ate o meio da canella, frente aberta e muito vivo, tem tres signaes de callos em cima dos rins; o terceiro rodado, anda pouco, é bom galopador, quatro pés brancos, frente aberta; todos tem o ferro das minhas iniciaes: a quem der noticia certa dos ditos cavallos ou os levar ao referido engenho, será generosamente recompensado.

João Manoel de Souza Leão.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 6

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidades, castor etc., etc.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 149.

Olinda

Aluga-se a casa á rua de S. Bento n. 8, reedificada de novo, com bastantes commodos para grande familia, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua n. 15; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga do Padre Nobrega.

Ao commercio e ao publico

Manoel Menezes participa ao commercio e ao publico, que para fins commerciaes, desta data em diante passa a assignar se Manoel Menezes Schiappe.

Recife, 30 de Janeiro de 1893.

Manoel Menezes Schiappe.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 91.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandu' n. 19.

Goiaba

Compra se em qualquer quantidade; na rua do Coronel Suassuna n. 242.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Aos empalhadores

Palha de primeira qualidade; vende-se á rua do Amorim n. 52, 1° andar, preço sem competencia.

Casa para comprar

Precisa se de uma pequena, na freguezia da Boa Vista: a tratar na rua da Moeda n. 21.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, preferindo se que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da União n. 5.

Doces

De goiaba, limão ralado e araçá

A pessoa que se quizer encarregar de fazer essas tres qualidades de doce, que sejam de primeira qualidade e proprios para embarcar, dirija-se á rua 89, antiga Imperial n. 261 L, que achará com quem tratar.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa com bastante pratica de administração, plantio e safrejar engenho, encarrega-se deste mister, mediante ajuste ou contrato, dando garantia de sua pessoa: quem pretender dirija-se á rua de Mathias Ferreira (Olinda) n. 53, primeiro andar.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Flor de Limão do municipio de Gamelleira, tres cavallos com os signaes seguintes:

Um castanho, grande, castrado, dous pés e a mão direita brancos, cabellos brancos na testa, dentes trincados, aberto de baixo e encima, ferrado em ambos os quartos da seguinte fórma YL, crinas pendidas para o lado esquerdo, anda passo trotado e um pouco afrontado, tupete cortado.

Outro alasão amarello, uma mão branca, castrado, tendo um caroço no peito, anda baixo obrigado, cabellos brancos na testa, idoso, dentes quebrados.

Outro finalmente castanho, pequeno, um pouco sellado, inteiro, velho, uma mão branca.

Roga-se a todas as autoridades a apprehensão de ditos cavallos, e a quem delles tiver noticia ou apprehendel-os, de os levar no engenho acima, ou á rua da Cadeia n. 3, 1° andar, que será generosamente gratificado.

Ao commercio

Lucas Mello & C., tendo vendido livre e desembaraçado de qualquer onus seu estabelecimento de molhados e fazendas, sito em Chan do Carpina, a Antonio Felix de Sena, declara pelo presente que nada deve, e se alguem se julgar credor, dirija se no praso de tres dias, a contar desta data, á casa de Guerra Fernando & C., que será immediatamente pago.

Recife, 2 de Fevereiro de 1893.

Lucas Mello & C.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia

Caes do Apollo 73

BREVEMENTE

Importante loteria da cidade de Olinda em beneficio do municipio da mesma cidade, concedida por decreto municipal de 9 de Agosto de 1892.

Os concessionarios, Rodrigues & Lemos.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa se d'um menino para vender e fazer outros serviços de casa, de 12 a 16 annos de dade, á tratar na rua Direita n. 3, 1.° andar.

Ildefonso Joaquim da Costa Leite

João Joaquim da Costa Leite e sua mulher, Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, João Joaquim da Costa Leite Junior e seus filhos, Frederico Augusto do Rego, Henrique Adolpho do Rego, Josepha Amelia Rodrigues e suas filhas e Anna Eulalia do Rego, do intimo d'alma agradecem a todos aquelles que se dignaram de fazer o caridoso obsequio de acompanhar até a sua ultima morada o cadaver do seu sempre lembrado e idolatrado filho, irmão e tio, Ildefonso Joaquim da Costa Leite; e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma serão celebradas segunda-feira 6 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo que antecipam desde já o seu eterno reconhecimento.

D. Emiliana Augusta de Almeida Albuquerque

Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque, D. Anna Rangel Sanabrea, D. Clothilde Aurea Rangel Sanabrea, D. Luiza Aurea Rangel Sanabrea, Octavia Rangel Sanabrea e Dr. Alfredo Rangel (ausente), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na segunda-feira 6 do corrente, á 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua prezada esposa, irmã e tia, D. Emiliana Augusta de Almeida Albuquerque, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Genaro d'Elia

Francisco Peligrino convida aos seus amigos para assistirem a missa que manda rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, de segunda-feira, 6 do do corrente por alma de seu presado amigo e sobrinho Genaro d'Elia.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama para cosinhar

Ama para meninos

Precisa se de duas amas: na loja das Listras Azues, á rua Duque de Caxias n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma criança; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba pentear uma senhora, cortar e coser; na rua do Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4 fabrica.

Ama

Precise-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha; na rua Visconde de Itaparica (antiga Apollo) n. 1, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas e fazer um pequeno engommado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua dos Guararapes n. 94, Recife

Ama de leite e cosinheira

Precisa se na rua Duque de Caxias n. 57, segundo andar.

Bom negocio

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Florentina n. 32 casa bem afreguezada e bom ponto para negocio; a tratar na rua larga do Rosario n. 38.

Vende-se

ou permuta se as casas pequenas ns. 28, 30, 32, 34 e 40, todas com quintaes e cacimbas, na rua da Amizade (Capunga) juntas ou separadas: na rua de Marcilio Dias, antiga Direita n. 45, sobrado, se dirá com quem se trata.

Taverna

Vende-se um estabelecimento de seccos e molhados, bem localisado, na freguezia de Santo Antonio, com pouco capital faz optimo negocio Tambem se admitte um socio entrando com algum capital. Para informações, na rua do Cabugá n. 14.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; a tratar na travessa do Prata n. 20, antigo becco do Marisco.

ANJOS

Para as procissões acceitam-se mediante ajuste, creanças para anjos de procissões, vestindo-se conforme o gosto de quem quizer, á tratar em Olinda, rua do Commercio, antigo Quatro Cantos n. 1.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Casas na Torre

Alugam se duas, sitas á estrada Real n. 4 B e 6; as chaves para correl-as estão junto; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60.

Engenho Sibirò Grande

NA ESCADA

Vende-se uma parte deste engenho; a tratar na rua da Florentina n. 20.

Vende-se

Uma barcaça bem construida, com força de 40 caixas; trata-se na rua da Imperatriz n. 2, ou rua Formosa n. 15.

Aluga-se

A casa e sitio, pintada de novo, na Baixa Verde n. 7, e o segundo andar do predio n. 51 á rua do Imperador: a tratar na Pharmacia Franceza á rua Barão da Victoria.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; na rua do Caldeireiro n. 60.

Criado

Precisa se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 86.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmosargos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor.
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo— Santo— 6

Attenção!!

Com o Torrador

Grande sortimento de novidades para a festa e dia de anno.

Um lindo sortimento de espartilhos finos e modernos brancos e de cores, ricas saias bordadas e camisas para Senhoras camizas de meia e seroulas para homens, paraliticos ou rheumaticos só no TORRADOR é que tem novidades chegadas agora, um esplendido sortimento de cachemiras ricamente listradas de seda de todas as cores com um metro de largura fazenda de muito gosto que nunca veio ao Brazil, um variado sortimento de sedas de todas as cores a 1$500, 2$000 e 2$200 o covado, Gorgurão lavrado de todas as cores para vestidos a 2$000 o covado.

Cortes a 18$000 finos, preços sem competencia só no TORRRADO.

Etamines com bollas e listras arrendadas de cores e brancas, mantilhas de seda pretas e de cores e tamanhos, merinós de cores com bollas, casacos de jersey a 8$000 um, rendas hespanholas, bordados e ventarollas, vestuarios para meninos á marujo.

Lindos tecidos de phantasias.

A ultima novidade chegada nos ultimos vapores, que se as senhoras querem fazendas baratas queiram fazer o favor de ir

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

que só vendo se pode acreditar.

Lima Coutinho & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m... ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL

Fabrica de liquidos alcoolicos

DE

João Ferreira da Costa

Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam :

Vinhos branco e tinto, caju', jenipabo, vinagre branco e tinto, e genebras de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Flora Pernambucana

FABRICA

DE

Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc., etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1.º andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Florista

Luiza Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 1.º andar do sobrado a rua do Barão da Victoria n. 26 entrada pela rua do Cajú, onde está prompta a satisfazer com toda a pontualidade, as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam :

Bouquets de cravos naturaes para noivas, ricamente enfeitados.

Capellas bem preparadas e a contento das Exmas Sras. noivas.

Flores de panno e de papel, do gosto que for pedido.

Bandeijas de bollinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bollos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo-se asseio e gosto no desempenho do trabalho assim como se fará pelo preço que convier aos contractantes.

Homeopathia electrica

No consultorio e laboratorio homeopathico de F. Chaves Junior se acha um variadissimo sortimento de globolos, tinturas e preparados da novissima homeopathia electrica, recentemente chegada da Suissa : na rua Nova n. 39, primeiro andar.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrheidas, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia da Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
100 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Panno para bilhar

Vende-se do melhor que ha no mercado por preço em competencia na rua Duque de Caxías n. 49, loja do Triumpho.

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Hospicio n. 57, ou admitte se um socio, por seu dono ter que seguir para a Europa.

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem : Ferreira, Rodrigues & comp.

Rua da Madre de Deus ns 12 e 14.

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.

Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homem a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras pretas para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

Cal Virgem de Jaguaribe

Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.

Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Caes do Apollo n. 73.

Recife, 1 de Fevereiro de 1893.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboeses baunilha hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE

PHARMACIA

E

DROGARIA BARTHOLOMEO

PROPRIETARIOS

Guimarães Braga & C.

Pharmaceuticos

IMPORTADORES E EXPORTDRES

DE

Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Preços sem competencia

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Endereço telegraphico—BRAGA

TELEPHONE N. 50

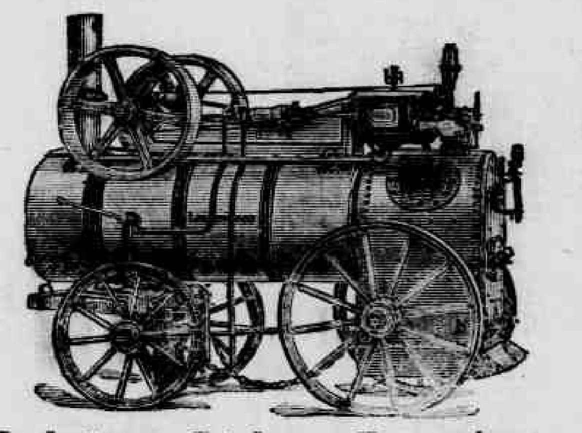
Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

DE

LIDGERWOOD



Machinas a vaper	Rodas d'agua
Portateis e fixas)	Turbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de Fubá
Ventiladores	Debulhadores
Alambiques	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C., New-York.

PARA CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor **JERONYMO PAGLIANO**, seu tio. *Exigir* sobre o *frasco* e a *caixa* a *marca de fabrica* depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRAO
de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS
Celebridades Medicas
DA FRANÇA E DA EUROPA
nas
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS
CHLOROSIS,
ANEMIA, DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *O Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

XAROPE PHENICADO
DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO
DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor
e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e acreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM SIMILES — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN : de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em *Pernambuco*; Salzer et Kuchlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em *2 HORAS*, com os

GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

AMERICAN BARR

Oaklails plumpuding 2
Weeck lunch e diners

HOTEL ORIENTAL

Esplendidas acomodações para viajantes comidas a toda hora, falla se todas as linguas européas, encarrega-se de banquetes, jantares, dentro e fora do estabelecimento.

Preços resumidos

PROPRIETARIO ADOLFO HILEMAN
5—RUA BISPO SARDINHA—5

Brevemente avisa o mesmo proprietario o «Gran Hotel Pernambucano» montado com todo chic e conforto especialmente para familias, com confeitaria e chacutaria mandando vir especialmente um pasteleiro de primeira ordem.

Está situado no ponto mais centrico do Recife.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromaticos saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 24 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e lovatines.

«»

Sortimento completo enxovaespara baptisados, vestidinhos, toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu

Louvre

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos propria para campras.

ROUPEIROS.

PAPELEIROS.

LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Vinho Maduro

Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS

Hortaliças e Flores

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor

Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Vende-se na Botica Franceza

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Cerveja Pilsen

MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42

Telephone 475

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frores, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO
CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

Fabrica Centauro

LARGO DO PARAIZO N. 31

Alves & Pimentel, proprietarios da Fabrica Centauro participam aos seus amigos e fregaezes que desde o dia 20 do andante mez vendem os cigarros de seu fabrico pelos seguintes preços:

Parisiense	milheiro	10$000
Disfiados—goyaz—	«	10$000
Varetas	«	9$000
Palha esmagados	«	15$000
Dito collado	«	13$000

Desconto de 10 % até 24 milheiros.
Dito de 15 % de 25 milheiros para cima.

Alves & Pimentel.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar-se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Carvalho & Almeida

Telephone n. 196

Antiga fabrica de Cajúrubeba

Vende-se diversos utensilios, e machinimos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Engenhos

Pereira Grande e João Gomes

Vendem se duas partes nestes engenhos, sendo que o engenho Pereira Grande em Maio do corrente anno vai em praça o arrendamento por ter orphãos; a tratar na rua Direita n. 16, Viado Branco.

A Predilecta

Vieira & Carvalho

Convida-se as Exmas. familias e ao publico para darem um passeio neste novo estabelecimento que acaba de abrir-se com a denominação acima onde encontrarão um completo sortimento de artigos de moda phantasia, perfumaria e miudezas o que ha de mais chic.

Não perdem a visita.

PREÇOS BARATISSIMOS

7 A—Rua do Cabugá—7

FOLHETIM 91

JULIO MARY

AMOR E ODIO

EPILOGO

III

(Continuação)

Quando Gaume deixou o palacio Jenny parecia mais calma A grande resolução que ella tomára acabava sem duvida de socegal-a um pouco.

Quanto a Gaume, quando poz de novo o pé na rua, parou um instante como para reconcentrar se.

E passando as mãos pelos olhos que estavam molhados, disse:

— Pois seja, já que ella quer!

IV

Quinze dias passaram-se.

Jenny restabeleceu-se promptamente. Uma especie de actividade nervosa a sustentava e podia ser julgada como melhora sensivel ou mesmo como saude recuperada.

Bertignolles vivia só no palacio.

Não ousava apresentar-se á filha.

E desde que soubera estar salva, nunca mais a vira. Sómente perguntava todos os dias noticias, pela manhã e a noite.

Mandava servir o almoço ou o jantar nos seus aposentos ou então comia fóra.

Presentia sobre sua cabeça alguma ameaça, mas não podia saber qual.

O que, principalmente admirava-o, era não receber noticia alguma da familia de Soulaimes.

As cousas estavam suspensas, como se nenhum facto grave tivesse occorrido.

Lourenço não apparecera. Não pedira a restituição da palavra. Miguel não escrevera. Cousa alguma rompera-se.

Porém Bertignolles já não tinha esperanças.

Para acreditar ainda na possibilidade desse casamento, seria preciso uma fé mais robusta.

Começára o desmoronamento.

Bertignolles sentia-se cercado de minas.

Entretanto soube pelos famulos do palacio que Lourenço mandára saber diariamente noticias de Jenny e durante todo o tempo que a moça estivera em perigo. Só interrompera esse procedimento depois que ella entrára em franca convalecença.

A vista disso o que esperavam?

O que se preparava?

Um dia elle appellou para á porta da filha.

Era a primeira vez havia muito tempo.

— Perdão! disse humildemente quando entrou, perdão, minha Jenny... por apresentar-me aqui. Sei perfeitamente que preferias não ver-me, porém eu queria perguntar-te ou antes prevenir-te...

Hesitava.

— O que é, meu pai?

— E' uma grave resolução que tomei.

— Qual? Diz-me particularmente respeito?

— A ambos.

— Falla, meu pai... Não, posso adivinhar.

— Resolvi deixar Paris...

— Ah!

E levantou a cabeça, encarando fixamente o capitalista.

— Sim... Paris e a França... por causa d'essas recordações crueis. E isso o mais cedo possivel, minha filha... Quis prevenir-te já, contando que essa partida seria do teu agrado desde que traz distracção á tua vida...

Ella conservou-se calada.

— Porque não respondes, minha filha? Não tens motivo para recusar, ao contrario.

— Com effeito, meu pai, não recuso...

Elle suspirou, alliviado...

Receiára uma recusa... Ella acceitava!

— Sómente, accrescentou ella, partir tão depressa é impossivel.

— Porque? O que nos impede?

Limitou-se a repetir:

— Impossivel, meu pai, é preciso esperar.

— Esperar o que?

— Mais tarde! Mais tarde!

— Quantos dias? Porque não designas?

— Não posso.

E não obteve mais nada.

V

N'uma manhã em Nogent encontramos todos os personagens que já uma vez vimos no começo d'este romance, alguns mezes antes.

O salão simplesmente mobiliado onde muitas vezes introdusimos os nossos leitores, está invadido pelo sol já quente de Fevereiro. As janellas estão abertas por causa da temperatura primaveril. E ouvem-se os gritos assustados dos melros e o assobio dos tordos, primeiros dos passaros que festejam a volta da bella estação e que á procura dos amores proximos folgavam nos canteiros que desciam até o rio.

Os que alli estão conservam-se calados, como se aguardassem alguma cousa triste.

Em primeiro, lugar vê-se Miguel, depois Lourenço, sentados juntos um do outro, em seguida a marqueza Francisca, na sua grande cadeira de braços. Gilberta está ao pé d'ella e aperta-lhe as mãos ternamente entre as suas.

Tambem está André de Soulaimes Kernadec, sempre robusto, respirando saúde.

Recebera uma carta de Lourenço pedindo lhe que viesse a 25 de Fevereiro. Deixára os pescadores seus amigos, a beira mar, as caçadas e pescarias e viera, attendendo ao appello mysterioso, prevendo que não o incommodariam nos seus prazeres rusticos sem que motivos graves existissem.

E n'aquelle outro ancião que está a seu lado, nós reconhecemos Sylvano d'Andraigues de Soulaimes, o capitão de fragata.

Quem preside á reunião é ainda o general Christiano de Soulaimes, tendo a sua direita o industrial Humberto Luis de Lésperac d'Antraigues.

O que esperam elles?

Como da outra vez, diante do tribunal de familia, está uma cadeira para receber um personagem ausente, porém hoje os membros da familia estão todos alli e todos são accusadores.

N'enhum d'elles é mais accusados.

Na manhã do mesmo dia Jenny levantáro-se mais cedo do que era de costume. Seus olhos brilham, as suas faces estão rubras de febre.

Logo que acaba de vestir-se ordena que preparem o coupé.

Em seguida manda a criada pedir ao pai que a receba.

Bertignolles sorpreso, inquieto, fal-a entrar, immediatamente.

— Meu pai, disse ella, venha commigo.

— Onde, minha filha?

— Venha, meu pai, e não me interrogue!

— Mas...

— Venha, disse ella com estranha gravidade, se ainda ama sua filha e se não quer precipitar a resolução desesperada.

— Se te amo, minha filha!

E juntando as mãos, as feições contrahidas pela dor, o miseravel repetia:

— Ella é quem pergunta se a amo!!

— Venha, meu pai... e obedeça-me.

Então acompanhou-a sem proferir palavra, escravo submisso da filha.

Nova sorpresa experimentou quando vio o coupé á espera.

— Mas afinal, Jenny, não poderei saber?

— Oh! meu pai, não me interrogue, em breve adivinhará!

A carroagem moveu-se, rodou no calçamento, atravessou quasi toda a cidade e passou as fortificações.

— Para onde me levas? perguntava ás vezes Bertignolles.

Ella já não respondia.

Porém elle depressa adivinhou, vendo que entravam em Nogent.

Um grande pavor apoderava-se d'elle.

E contemplava com terror indisivel a filha sempre calada, evitando-lhe o olhar e que parecia mergulhada em scismar profundo.

O coupé parou diante da casa de Soulaimes.

O cocheiro conhecia o caminho pois varias vezes levára Bertignolles á casa do marquez.

Vendo-se diante d'aquella casa o capitalista sobresaltou-se.

Começava a perceber.

— Não, não, não vou...

Porém ella com singular autoridade, retorqui:

— Vai, meu pai, é preciso...

Então elle começou a tremer violentamente.

— N'essa casa, minha filha, pensa um pouco... pensa!

— Sim, meu pai! é preciso! repetia ella com obstinação.

Segurara-o pela mão.

Conduzia-o, arrastava-o á força.

Elle não podia mais defender-se. Tornára-se como dissemos, fraco como uma criança.

Demais a filha mandava e elle obedecia.

Se a filha lhe desse um punhal, dizendo-lhe:

— Mata-te!

Elle immediatamente se apunhalaria, sem reflexão, só para obedecer.

Certamente não existia no mundo maior castigo para esse homem, punição mais terrivel, do que ser punido na filha e por ella!

Soffria horrivelmente.

E ella arrastava-o, fazendo atravessar o pateo na direcção da escada externa.

Elle subio alquebrado, sustentando por Jenny.

Esta abrio as portas e dirigio-se para o salão.

Ahi, os que esperavam, estavam avisados pelo rodar da carroagem parando defronte da casa.

Depois Lourenço vira Jenny e Bertignolles no pateo.

Quando o pai e a filha entraram, todos ergueram-se, porém conservaram se silenciosos.

E não era a Bertignolles que consideravam a sim essa creatura sublime cuja alma era tão cruelmente torturada e que só pensava em reparar, na medida do possivel, o mal feito pelo pai.

Jenny ao entrar não tivera um olhar para Lourenço.

Elle approximára-se d'ella.

Jenny! Jenny! murmurou.

Ella pareceu não reconhecel-o nem tel-o ouvido.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO